



Revista | Faculdade de  
Odontologia  
de Porto Alegre

ANAIS 57<sup>a</sup> SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

Porto Alegre, 06 a 10 de outubro de 2025

Faculdade de Odontologia - UFRGS

Rua Ramiro Barcelos, 2492. Porto Alegre – RS

## **57ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS**

### **FACULDADE DE ODONTOLOGIA**

#### **Coordenador Docente**

Ricardo Abreu da Rosa

#### **Vice-Coordenadores Docentes**

Eliseu Aldrighi Munchow

Leandro Reichert

#### **Coordenadores Discentes**

Edieno Duarte Mequelin

Izabella Amélia Zimmermann

#### **Comissão Científica**

Eduarda Bagattini Echer

Lorenzo Bueno da Silva Simon

#### **Comissão Divulgação**

Chefe de Comissão: Isabelle Domingues

Laura Barzotto Klafki

Paula Bittencourt

Tainara Rodrigues da Cruz

#### **Comissão Infraestrutura**

Chefe de Comissão: Eduardo Holler Maioli

Bernardo Faviero Barcellos

João Rafael Rodrigues

Gustavo Leopoldo

Germano Bet

Matheus Andreatta

### **Comissão Praça**

Chefe de Comissão: Vinícius de Melo Gomes

Isabela Rosso

Gabrielle Flávia

Mariana Decker

Victoria Raimann

### **Comissão Secretaria**

Chefe de Comissão: Marina Sortica

Giuliana Guerreiro Chiodo

Juliana Lykawka Medeiros

Luiza Carolina Cardoso Macagnan

Maria Eduarda Dutra Martins Mano

Rafaella Tomasi

### **Comissão Social**

Chefe de Comissão: Milena Guimarães

Bruno Chaves

Daniela Maruf

Eduarda Teixeira

Nina Muratore Zanella

Rafaela Sanches

Thayline Lesnik

# **TEMA LIVRE**

# **PÓS-GRADUAÇÃO**

## **DEXAMETASONA E PARACETAMOL COM CODEÍNA NO CONTROLE DA DOR DE ABSCESSO DENTOALVEOLAR AGUDO EM EVOLUÇÃO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Betina Flores Lopes, Lilian Tietz, Gabriel Barcelos Só, Marcus Vinicius Reis Só

**Introdução:** O ensaio clínico randomizado triplo-cego comparou a eficácia e segurança analgésica da dexametasona com paracetamol-codeína no alívio da dor em pacientes com abscesso periapical. **Métodos:** Foram incluídos 20 pacientes do serviço de urgência odontológica da UFRGS e FEEVALE, com dor maior que 40 mm na escala visual analógica por abscesso dentoalveolar agudo em evolução. Foram divididos aleatoriamente de acordo com o esquema de analgesia: Grupo Dex/APAP - dose única de dexametasona (4 mg) seguida de paracetamol (1000 mg); Grupo APAP/Code - associação de paracetamol (500 mg) e codeína (30 mg); ambos para uso oral, com doses fixas a cada 6 horas, durante 3 dias. Os pacientes receberam as medicações analgésicas de acordo com seu grupo, prescrição de amoxicilina 500 mg e o Diário de Evolução da Dor. A dor foi medida após o diagnóstico inicial e após 6, 12, 24, 48 e 72 horas da primeira dose de analgésico. No quarto dia, os efeitos adversos foram avaliados. Os dados foram analisados estatisticamente usando IBM-SPSS e R. Modelo de equações de estimativa generalizadas (GEE) comparou os escores de dor. O teste exato de Fisher comparou os efeitos adversos. **Resultados:** Ambos os grupos mostraram uma redução na dor ao longo do tempo ( $P < 0,001$ ), sem diferenças significativas na redução do escore de dor entre os grupos ( $P > 0,05$ ). E não houve diferença na frequência de reações adversas ( $P > 0,05$ ). **Conclusões:** Ambos os regimes analgésicos controlaram efetivamente a dor moderada a intensa em casos de abscesso apical agudo.

**Palavras-chave:** Abscesso periapical. Dexametasona. Acetaminofeno.

## **ANÁLISE HISTOMORFOLÓGICA E IMUNOHISTOQUÍMICA DE MUCOSA PALATINA DE RATOS COM CARCINOGENESE INDUZIDA POR 4NQO E SUBMETIDOS À APLICAÇÃO INDIRETA DE LASERTERAPIA**

Carolina Louzada Menna Barreto, Manoela Domingues Martins, Lauren Frenzel Schuch, Emily Salles Pilar, Juliana Meneses Montalvão Costa, Ana Carolina Baldino Figueiredo, Marcelo Lazzaron Lamers

**Objetivos:** o estudo tem como objetivo avaliar as alterações histológicas e o possível desenvolvimento de carcinoma espinocelular (CEC) em mucosa palatina de ratos após a administração de 4NQO, seguida da aplicação indireta de laser. Além disso, busca-se investigar se a expressão dos marcadores imunohistoquímicos Ki67, TGF- $\beta$ 1, nitrotirosina, Akt fosforilado em Ser473 e RPS6 pode contribuir para o aprimoramento do diagnóstico dessa neoplasia.

**Materiais e métodos:** foram analisadas 40 amostras de mucosa palatina de ratos provenientes de estudo prévio, onde foram submetidos a administração sistêmica de 4NQO e aplicação de fotobiomodulação e terapia fotodinâmica em dorso lingual. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais. O estudo atual realizou análise histopatológica dessas amostras coradas em HE e essa técnica será complementada pela realização de imunohistoquímica com uso dos marcadores Ki67, TGF- $\beta$ 1, nitrotirosina, AKT fosforilada em Ser473 e RPS6. Todo o material será avaliado por dois pesquisadores independentes.

**Resultados preliminares:** obteve-se 31 casos de CEC e 9 casos de displasia epitelial nas lâminas coradas em HE. No grupo PDT (n=7), 85,71% (n=6) desenvolveram CEC. No grupo controle (n=11), 63,63% (n=7) desenvolveram CEC. Nos grupos PBM por 3 segundos e PBM por 10 segundos (n=11 cada), 81,81% (n=9) desenvolveram CEC.

**Palavras-chave:** Carcinogênese. Histologia. Imuno-Histoquímica

## INFLUÊNCIA DE DIFERENTES EQUIPAMENTOS DE PÓS-CURA NAS PROPRIEDADES DE RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D

Deneb Sarahí Alvarez Rosero, Fabricio Mezzomo Collares

**Objetivo:** Avaliar a influência de três equipamentos de pós-cura em duas resinas para impressão 3D. **Materiais e Métodos:** As resinas e equipamentos utilizados foram Cosmos Temp A1 e Cosmos Clear, Anycubic Wash & Cure, Elegoo Mercury Plus e FormCure. Espécimes de 25x2x2 mm foram impressos na Anycubic Mono 4, submetidos a lavagem em álcool isopropílico, pós-cura e acabamento. Na resistência à flexão (RF) os espécimes (n=10) foram submetidos a máquina de ensaios mecânicos universal a uma velocidade de carregamento de 1mm/min até a fratura, conforme a ISO 4049. Foi feita análise de fratura e foi medida a irradiância de cada equipamento. O grau de conversão (GC) realizou-se por espectroscopia Raman (n=5) considerando-se a altura dos picos das ligações duplas carbono- carbono, alifáticas ( $1635\text{cm}^{-1}$ ) e aromáticas ( $1610\text{ cm}^{-1}$ ). **Resultados:** A irradiância variou de 0,49 mW/cm<sup>2</sup> (Elegoo) a 5,94 mW/cm<sup>2</sup> (FormCure). A resina Cosmos Temp apresentou RF superior a 100 MPa em todos os grupos, sem diferenças significativas entre os equipamentos ( $p>0,05$ ). No entanto, Cosmos Clear apresentou diferença significativa na RF ( $p<0,05$ ), o equipamento FormCure (39,5 MPa) demonstrou melhores valores do que Elegoo (23,6 MPa) e Anycubic (21,5 MPa). O GC foi superior a 92% em todos os grupos, sem diferenças estatísticas relevantes entre equipamentos ou resinas ( $p>0,05$ ). **Conclusão:** Os equipamentos de pós-cura influenciam as propriedades mecânicas dependendo do tipo da resina para impressão 3D utilizada.

**Palavras-chave:** Impressão Tridimensional. Resistência à Flexão. Polimerização.

## QUANDO A IMAGEM PANORÂMICA É INSUFICIENTE? PARÂMETROS RADIOGRÁFICOS QUE ORIENTAM A INDICAÇÃO DA TCFC PARA TERCEIROS MOLARES SUPERIORES

Eduarda Adams Hilgert, Heraldo Luis Dias da Silveira, Marianna De La Vega Pereira, Nádia Assein Arus, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Marcelly Klein de Menezes, Júlia Souza de Castro, Mariana Bortolini, Mariana Boessio Vizzotto

**Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar os fatores associados à classificação da proximidade de terceiros molares superiores ao assoalho do seio maxilar em radiografias panorâmicas, e identificar os parâmetros que levaram ao encaminhamento para tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Materiais e Métodos:** Vinte e três radiografias panorâmicas foram avaliadas, de forma independente, por cinco radiologistas odontológicos, que classificaram a posição do dente como: “além, sobre ou aquém dos limites do seio maxilar”. O padrão-ouro da classificação foi definido por três profissionais da área. Para cada caso, os avaliadores identificaram os fatores que influenciaram sua decisão (sinais radiográficos, altura e inclinação do dente) e indicaram a necessidade de TCFC para maior confiança diagnóstica. **Resultados:** A posição “além dos limites” foi registrada em 60,9% das marcações, aumentando em 24,9 vezes a probabilidade de encaminhamento para TCFC em comparação à posição “aquém dos limites”. Os sinais radiográficos (100%) e a altura do dente (46,0%) foram os fatores mais frequentemente citados. A projeção dos ápices radiculares sobre o seio maxilar foi o sinal radiográfico mais comum (97,7%). A concordância intraexaminador foi maior para a indicação de TCFC (Kappa = 0,91). **Conclusão:** A radiografia panorâmica mostrou-se útil como exame inicial, mas com limitações na definição da relação dente–seio maxilar. A posição “além dos limites” foi o principal preditor para indicação de TCFC. O uso criterioso entre os métodos pode otimizar o diagnóstico e o planejamento cirúrgico, evitando exposições desnecessárias e reservando a TCFC para casos de maior risco.

**Palavras-chave:** Terceiro Molar. Radiografia Panorâmica. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

## DESENVOLVIMENTO DE UM GLAZE DE SUPERFÍCIE ANTIFÚNGICO PARA RESINAS 3D

Brenda Antonow Nunes da Silva, Gabriela de Souza Balbinot, Fabricio Mezzomo  
Collares

**Objetivo:** Avaliar a influência da adição do cloreto de [2-(metacriloiloxi)etil]trimetilamônio (METAC) em um glaze experimental para resinas de impressão 3D. **Materiais e métodos:** o glaze foi formulado com BisGMA (60wt%), TEGDMA (30wt%) e MMA (10wt%), seguidos dos fotoiniciadores canforoquinona (2mol%), EDAB (2mol%), difeniliodônio (1mol%), TPO (1mol%) e inibidor BHT (0,01wt%). O METAC foi adicionado nas concentrações: 2,5wt%, 5wt% e 10wt% e um grupo sem METAC foi utilizado como controle (G<sub>0%</sub>). Os glazes formulados foram analisados quanto ao grau de conversão (n=5) utilizando FTIR, um espectro foi obtido antes e outro após a fotoativação por 20s; dureza Knoop (KHN) e amolecimento em solvente ( $\Delta$ KHN) mensurados com 3 indentações (25g por 10s, n=5); atividade antifúngica contra *candida albicans* (n=6) e citotoxicidade contra fibroblastos humanos (SRB e MTT, n=5). **Resultados:** O GC variou de: 73,65% (3,48) no G<sub>0%</sub> até 73,57% (0,69) no G<sub>10%</sub> sem diferença estatística entre os grupos (p>0,05). O amolecimento em solvente foi de 15,13% (2,55) no G<sub>0%</sub> até 16,05% (2,12) no G<sub>10%</sub> (p>0,05). No ensaio antifúngico, o log CFU/mL variou de 5,22 (0,49) no G<sub>CTRL</sub> até 2,99 (1,59) no G<sub>10%</sub>, tendo diferença estatística a partir do G<sub>5%</sub> em relação ao controle. Não apresentou citotoxicidade em comparação ao G<sub>CTRL</sub> (viabilidade celular acima de 70%), com variação de 98,02% (3,45) no G<sub>0%</sub> até 75,42% (6,17) no G<sub>10%</sub> (MTT) e 94,87% (32,8) no G<sub>0%</sub> a 83,49 (22,61) no G<sub>5%</sub> (SRB). **Conclusão:** o glaze desenvolvido apresentou efeito antifúngico sem alterar demais propriedades, configurando-se como um material promissor para aplicação em resinas de impressão 3D.

**Palavras-chave:** Propriedades de Superfície. Composto de amônio quartenário. Selante.

## IMPACTO DA ADIÇÃO DE FIBRAS DE PARA-ARAMIDA EM UM ADESIVO DENTINÁRIO

João Vitor Zanatta, Fabricio Luiz Faita, Susana Maria Werner Samuel, Fabricio Mezzomo Collares, Gabriela de Souza Balbinot

**Objetivo:** Desenvolver um adesivo dentinário com reforço de fibras de para-aramida (FPA). **Materiais e Métodos:** O tecido de para-aramida (AR-0178, Fibertex®) foi reduzido em moinho de lâminas, lavado com acetona PA, tratado com hipoclorito de sódio 1 % e silanizado com  $\gamma$ -MPTS 5 %. As fibras foram caracterizadas por FTIR e DRX. A incorporação da FPA tratada superficialmente foi realizada em resina base (66 % BIS-GMA, 33 % HEMA) nas concentrações de 0 % (controle), 0,5 %, 1 %, 2,5 % e 5 % em peso. Avaliou-se o grau de conversão (GC) (n= 5), amolecimento em solvente (n= 5), resistência coesiva (n= 10) e tenacidade à fratura (n= 10). A estatística incluiu ANOVA ou Kruskal-Wallis e teste Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** O GC máximo ocorreu em 5%. (48,3%) e o mínimo em 0,5%p. (42,9%). No amolecimento em solvente, as FPA não influenciaram  $\Delta KHN\%$ . A resistência coesiva foi reduzida nos grupos nos grupos 2,5% e 5%. A tenacidade a fratura foi superior em 1%p. ( $0,93 \text{ MPa} \cdot \sqrt{\text{m}}$ ) frente a 2,5%p. e 5%p. Na energia absorvida destacaram-se 1%p. ( $1,54 \text{ N/mm}$ ) e 5%p. ( $1.70 \text{ N/mm}$ ), com maiores valores de absorção. **Conclusão:** A adição de FPA em 1 % em peso, aumentou a tenacidade a fratura e energia absorvida, sem reduzir as demais propriedades químicas e físicas do material.

**Palavras-chave:** Restauração Dentária Permanente. Adesivos Dentinários. Fibras Ultrafinas.

## **A IMPORTÂNCIA DO RESTABELECIMENTO ESTÉTICO: PRÓTESE FIXA ANTERIOR EM METAL FREE**

Jhordan Matheus Machado de Melo, Vivian Mainieri Henkin, Fábio Coelho

Hermann de Souza e Oswaldo Baptista Souza Júnior

**Introdução:** Nos dias Atuais a procura por uma estética agradável é considerada cada vez mais importante na nossa prática odontológica diária e de suma importância a otimização dos aspectos estéticos e biomecânicos. Os avanços científicos nessa área permitiram que novos sistemas cerâmicos fossem desenvolvidos e essas se tornaram mais resistentes sem abrir mão das propriedades estéticas como brilho opacidade translucidez. **Descrição do Caso:** Paciente do Sexo Feminino 37 com necessidade estética na região anterior chegou ao curso de Especialização em prótese dentária da Faculdade de Odontologia da UFRGS com queixa principal de estética nos incisivos superiores. Foram realizados moldagens preliminares e modelos de estudo para a realização do caso, após análise do caso foram confeccionados preparos e núcleos metálicos nos dentes pilares para receber próteses livres de metal. Após a realização da moldagem funcional os casquetes cerâmicos de zircônia foram provados e uma moldagem de realocação foi executada. Com o auxílio da escala Vita foi realizada a escolha da cor estratificada de acordo com os dentes remanescentes da paciente, na consulta posterior as coroas cerâmicas foram avaliadas e encaminhadas para o glaze final. **Conclusão:** Com a demanda Estética dos dias atuais cada vez mais um número maior de pacientes recorrem a esse tipo de procedimento que demanda estética agradável, sem abrir mão de propriedades ópticas ideais, adaptação marginal adequada, resistência e biocompatibilidade.

**Palavras-chave:** Próteses Livres de Metal. Metal Free. Estética em Prótese Dentária.

## INCORPORAÇÃO DE FIBRAS DE VIDRO EM UM ADESIVO ODONTOLÓGICO EXPERIMENTAL

Bárbara Aires dos Santos, Fabrício Mezzomo Collares

**Objetivo:** Avaliar a influência da incorporação de fibras de vidro de diferentes comprimentos e concentrações nas propriedades de um adesivo odontológico experimental. **Materiais e Métodos:** Fibras de vidro foram moídas e classificadas com base na razão de aspecto crítico em fibras longas ( $G_{LF} > 0,635$  mm) e curtas ( $G_{SF} < 0,635$  mm). Essas fibras foram incorporadas nas concentrações de 2,5wt%, 5wt% e 10wt% a um adesivo experimental composto por 66,6wt% BISGMA e 33,3wt% HEMA. O sistema fotoiniciador consistiu em canforoquinona e EDAB (1 mol%), e BHT foi utilizado como inibidor de polimerização (0,01wt%). O grau de conversão foi determinado por FTIR ( $n=5$ ) e a tenacidade à fratura foi avaliada conforme a ASTM E399 para espécimes compactos em forma de disco na máquina de ensaios universal com carga de 500 N, a 0,5 mm/min ( $n=10$ ). **Resultados:** O grau de conversão foi superior a 58% em todos os grupos, variando de  $58,73 \pm 1,25\%$  ( $G_{SF2,5\%}$ ) a  $61,99 \pm 0,71\%$  ( $G_{LF5\%}$ ). A tenacidade à fratura foi significativamente maior para grupos com fibras longas, especialmente  $G_{LF2,5\%}$  ( $1,37 \pm 0,29$  MPa $\sqrt{m}$ ) e  $L_{SF5\%}$  ( $1,57 \pm 0,29$  MPa $\sqrt{m}$ ), comparados ao controle ( $0,59 \pm 0,06$  MPa $\sqrt{m}$ ),  $p < 0,05$ . Para fibras curtas, observou-se efeito dependente da concentração, com valores de  $0,56 \pm 0,05$  MPa $\sqrt{m}$  ( $G_{SF2,5\%}$ ) a  $1,32 \pm 0,26$  MPa $\sqrt{m}$  ( $G_{SF10\%}$ ). **Conclusão:** O comprimento e a concentração das fibras influenciaram nas propriedades do adesivo. A incorporação de fibras aumentou a tenacidade a fratura em todas as concentrações no grupo de fibras longas. Para as fibras curtas, o comportamento foi concentração-dependente, com aumento da tenacidade nos grupos  $G_{SF5\%}$  e  $G_{SF10\%}$ .

**Palavras-chave:** Adesivos Dentinários. Fibras Minerais. Fraturas de Estresse.

## RESINAS 3D PARA PROVISÓRIOS E PLACAS OCLUSAIS: INFLUÊNCIA DE DIFERENTES REGIÕES DE IMPRESSÃO

Felipe Busatta Trevisan, Antonia Cirne Lima de Oliveira Germano, Fabricio Mezzomo Collares

**Objetivo:** Avaliar a influência de diferentes regiões de impressão 3D nas propriedades de resinas 3D para provisórios e placas oclusais. **Materiais e métodos:** A irradiância da Impressora Elegoo Mars Pro (Elegoo) foi mapeada em 15 áreas diferentes. A exposição radiante de luz da impressora 3D foi mensurada com medidor de luz ultravioleta de 405nm (Chitu System UV Meter) com abertura de 8 mm de diâmetro e convertida em irradiância ( $\text{mw}/\text{cm}^2$ ). As resinas para impressão 3D utilizadas foram Prizma Bioprov ( $G_{\text{prov}}$ ) e Cosmos Splint ( $G_{\text{splint}}$ ). Para impressão de  $G_{\text{prov}}$  e  $G_{\text{splint}}$ , os parâmetros de impressão foram seguidos conforme instruções do fabricante. Para avaliar a região de impressão, espécimes de 25x2x2 mm ( $n=5$ ) foram impressos em 15 áreas distintas da plataforma da impressora e avaliados quanto a resistência à flexão (RF) à uma velocidade de carregamento de 0,75 mm/min, conforme a ISO 4049/2019. Os dados foram analisados a um nível de significância de 5%. **Resultados:** A irradiância variou de 3,02  $\text{mw}/\text{cm}^2$  a 3,78  $\text{mw}/\text{cm}^2$ , representando uma diminuição de até 23% entre diferentes regiões de impressão. A RF foi de  $75,9 \pm 6,6$  MPa para  $G_{\text{prov}}$  e  $82,9 \pm 9,5$  MPa para  $G_{\text{splint}}$ . No  $G_{\text{prov}}$ , a impressão em diferentes regiões não demonstrou diferença nos valores de RF ( $p>0,05$ ). No  $G_{\text{splint}}$ , a RF variou dependendo da região de impressão ( $p<0,05$ ). **Conclusão:** A região de impressão não influenciou a resistência à flexão das resinas 3D para provisórios e placas oclusais.

**Palavras-chave:** Impressão tridimensional. Resinas. Resistência à Flexão.

## **RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE RESINAS IMPRESSAS EM 3D PARA COROAS DEFINITIVAS: INFLUÊNCIA DO PÓS-PROCESSAMENTO E DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE**

Bruna Ferreira de Lima, Fabrício Mezzomo Collares

**Objetivo:** Avaliar a influência de diferentes protocolos de limpeza e tratamento de superfície na resistência mecânica de duas resinas para impressão 3D.

**Materiais e métodos:** Os espécimes (25x 2x 2mm) foram impressos utilizando as resinas Varseo e BioVitality, recebendo diferentes métodos de remoção dos monômeros residuais, sendo os grupos G1 e G2, imersos em álcool isopropílico por 180 s, enquanto G3 e G4 foram submetidos à fricção com gaze embebida em 5 ml de álcool. Após a pós-cura indicada pelos fabricantes, os grupos G1 e G3 receberam jateamento com óxido de alumínio, e os grupos G2 e G4 não receberam jateamento. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de resistência à flexão em três pontos (Shimadzu EZ-SX, célula 500 N, 1 mm/min), conforme a norma ISO 4049:2019. A análise estatística foi realizada por ANOVA de duas vias. **Resultados:** Houve efeito significativo do tipo de resina ( $p < 0,001$ ) e do método de limpeza ( $p < 0,001$ ), com interação entre os fatores ( $p < 0,001$ ). A resina Varseo apresentou maiores valores de resistência à flexão ( $150,08 \pm 7,11$  MPa) que a BioVitality ( $105,19 \pm 7,11$  MPa). O jateamento reduziu significativamente os valores, especialmente na BioVitality. **Conclusão:** A resistência à flexão das resinas avaliadas foi influenciada tanto pelo tipo de material quanto pelo protocolo de limpeza.

**Palavras-chave:** Impressão 3D. Resinas compostas. Resistência à flexão.

## **CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE COMPARATIVA DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE ESCOAMENTO E VISCOSIDADE DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIOCERÂMICO E À BASE DE RESINA EPÓXI**

Daiane Nogueira, Larissa Wolfart, Camila Leites Reginatto, Gabriel Barcelos Só, Ricardo Abreu da Rosa, Milton Carlos Kuga, Fabiana Vieira Vier-Pelisser, Marcus Vinicius Reis Só

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a viscosidade de dois cimentos endodônticos: um à base de silicato de cálcio e outro à base de resina epóxi, utilizando análise reológica. **Materiais e métodos:** Bio-C Sealer Plus Ion+ (Angelus, Brasil) e AH Plus Jet (Dentsply, Alemanha) foram analisados usando um reômetro rotacional controlado por tensão de alto desempenho, com taxa de cisalhamento variando de 0,0001 a 100 s<sup>-1</sup>. Os experimentos foram realizados a 25°C (temperatura ambiente) e 37°C (temperatura corporal) para cada cimento. A análise dos resultados baseou-se na curva de fluxo de viscosidade (Pa.s) em função da taxa de cisalhamento (s<sup>-1</sup>) dos cimentos estudados. **Resultados:** O Bio-C Sealer Ion+ apresentou viscosidade mais baixa ao longo de toda a curva de viscosidade, tanto a 25°C quanto a 37°C, em comparação ao AH Plus Jet. No entanto, ambos os cimentos apresentaram comportamento semelhante. **Conclusão:** Ambos os cimentos demonstraram comportamento pseudoplástico, sendo que o cimento à base de silicato de cálcio apresentou menor viscosidade em relação ao cimento à base de resina epóxi.

**Palavras-chave:** Viscosidade. escoamento. Reologia.

## SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO COMPLEXA DE AMÁLGAMA DE PRATA POR ONLAY CERÂMICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Beatriz Pereira de Carvalho, Vivian Chiada Mainieri, Oswaldo Baptista de  
Souza Júnior, Fábio Herrmann Coelho-de-Souza

**Objetivos:** Relatar o procedimento de substituição de restauração extensa de amálgama de prata fraturada por onlay em cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, destacando etapas clínicas e aplicabilidade reabilitadora. **Materiais e Métodos:** Paciente apresentou dente 36 com restauração fraturada e comprometimento de cúspides. Optou-se pela confecção de onlay em dissilicato de lítio (IPS e.max Press). Após remoção do material e regularização das paredes com ponta diamantada nº 3131, realizou-se moldagem com silicone de adição (Express, 3M ESPE). A peça foi confeccionada por técnica injetada com pastilha A2 HT. Para cimentação adesiva, utilizou-se sistema adesivo Scotchbond Multiuso (3M ESPE) e cimento resinoso dual (AllCem, FGM). **Resultados:** A restauração devolveu anatomia oclusal, contatos proximais e função mastigatória com excelente adaptação marginal e estética, proporcionando reabilitação previsível e conservadora. **Conclusão:** Onlays cerâmicos em dissilicato de lítio representam alternativa eficaz para substituição de restaurações extensas de amálgama, favorecendo longevidade clínica e preservação estrutural.

**Palavras-chave:** Restauração dentária permanente. Onlay Cerâmico. Dissilicato de lítio.

# **TEMA LIVRE**

# **GRADUAÇÃO**

## APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA APOIO À DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE BOCA A PARTIR DE IMAGENS CLÍNICAS

Carolina Silveira Almeida, Igor Cavalcante Guedes, Natália Batista Daroit,  
Manuel Menezes de Oliveira Neto, Giovani André Meneguel, Pantelis Varvaki  
Rados

**Objetivos:** Desenvolver um aplicativo, baseado em aprendizado de máquina, capaz de identificar fotografias da cavidade bucal de pacientes associadas a neoplasias malignas bucais e/ou desordens potencialmente malignas bucais (DPMB), com ênfase, dentre as últimas, em leucoplasias, eritroplasias, queilites actínicas e líquens planos bucais. **Materiais e Métodos:** Um total de 1.052 fotografias clínicas da cavidade bucal de pacientes com lesões histopatologicamente confirmadas como neoplasias malignas bucais ou DPMB foram utilizadas. Essas imagens provinham de laboratórios de patologia bucal e hospitais de ensino odontológico de três centros universitários (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Pelotas). Do total, 915 foram destinadas ao treinamento do sistema e 137 à sua validação. Elas foram mascaradas manualmente e processadas por técnicas de ampliação de dados. O aplicativo foi desenvolvido a partir de redes neurais convolucionais, com aplicabilidade em dispositivos móveis (sistemas Android e iOS) e computadores de mesa. **Resultados:** O sistema demonstrou, até o momento, acurácia superior a 85% na detecção de lesões clínicas compatíveis com neoplasias malignas bucais, sobretudo carcinoma espinocelular bucal (CECB), e DPMB (com destaque às leucoplasias). **Conclusão:** A ferramenta demonstra potencial para utilização futura como recurso auxiliar no diagnóstico precoce de lesões bucais suspeitas de malignidade.

**Palavras-chave:** Neoplasias bucais. Lesões pré-cancerosas. Algoritmos de aprendizado de máquina.

## **ABORDAGEM INTERCEPTATIVA DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE CASO**

Mariana Cé Rossoni da Conceição, Daiana Back Gouvêa, Ana Rita Vianna Potrich, Márcia Cançado Figueiredo, Emili Moreira de Souza

**Objetivos:** A mordida cruzada anterior (MCA) caracteriza-se pela relação inadequada entre incisivos superiores e inferiores, resultando em sobressalência negativa. Este trabalho apresenta o relato de caso clínico de um paciente de 11 anos, atendido no Centro de Especialidades Odontológicas da UFRGS (CEO-UFRGS), ressaltando a importância da ortodontia interceptativa no Sistema Único de Saúde (SUS). **Materiais e Métodos:** Em abril de 2024, o paciente procurou atendimento na especialidade de Estomatologia do CEO-UFRGS devido a um granuloma piogênico. Após a remissão da lesão, observou-se que o paciente apresentava os dentes 11 e 21 cruzados em relação aos incisivos inferiores. O exame revelou relação molar de classe I à direita e classe III à esquerda, e desvio funcional da linha média inferior. A análise radiográfica indicou origem dentoalveolar da maloclusão, associada à inclinação palatina dos incisivos superiores. Foi confeccionado um aparelho expansor removível encapsulado com molas digitais, baseado na técnica da Reabilitação Dinâmica dos Maxilares. A placa de acetato recobriu os dentes superiores, liberando os incisivos para movimentação e um parafuso expansor, molas digitais e um levante de mordida posterior foram incorporados em acrílico autopolimerizável. **Resultados:** O paciente iniciou o uso do aparelho em junho de 2024, relatando conforto durante o tratamento. O dispositivo mostrou-se eficiente na correção da MCA e favoreceu a estética, impactando positivamente a autoestima do paciente. **Conclusão:** O uso do aparelho expansor removível encapsulado demonstrou ser uma alternativa eficaz, simples e de baixo custo, representando uma opção viável para o tratamento de MCA em serviços públicos de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Ortodontia. Má oclusão.

## **PACIENTE COM MÚLTIPLAS COMORBIDADES: UM RELATO DE CASO**

Emili Moreira de Souza, Amanda de Freitas Graeff, Daiana Back Gouvêa, Ana Rita Vianna Potrich, Márcia Cançado Figueiredo, Mariana Cé Rossoni da Conceição, Beatrix Danielle da Paiva Fraga, Bruna Buaes Carpes

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente com múltiplas comorbidades atendida na clínica do curso de especialização em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE), da Faculdade de Odontologia, onde foram utilizadas várias estratégias comportamentais para seu tratamento.

**Materiais e métodos:** Uma paciente de 22 anos de idade com diagnóstico de múltiplas comorbidades: outros transtornos globais do desenvolvimento (F84.8); paralisia cerebral não especificada (G80.9); cegueira em um olho e visão subnormal no outro (H54.1); paciente apresenta um QI entre 20 e 40 (F72); paralisia cerebral plégica espástica (G80.1); retardo mental não especificado (F79); Degeneração macular relacionada à idade, em estágio inicial (H35.1); Transtorno específico da linguagem expressiva (F80.1), compareceu à clínica de especialização OPNE/UFRGS em agosto de 2024 para uma consulta de rotina. Durante seu atendimento em clínica, a principal dificuldade identificada foi a comunicação da paciente com a equipe de odontológica. Neste caso, o manejo comportamental foi importantíssimo juntamente aos procedimentos clínicos. **Resultado:** Seu atendimento resultou em desafios como a dificuldade de abertura bucal, a impossibilidade de realizar avaliação ortodôntica por ausência de oclusão adequada, e a necessidade de adesão a rotinas extremamente rígidas. **Conclusão:** O atendimento odontológico tem sido realizado de forma individualizada, considerando as particularidades da paciente. Além disso, um dos objetivos centrais dessa abordagem é um atendimento que promova seu bem-estar geral, com um olhar profundamente humanizado, respeitando as necessidades emocionais e físicas da paciente.

**Palavras-chave:** Assistência Odontológica para a Pessoa com Deficiência. Enfrentamento. Pessoas com Deficiência visual.

## ENTRE PASSOS E APERTAMENTOS: A DANÇA E SUAS REPERCUSSÕES OROFACIAIS

Fernanda Rosa Antunes Pereira, Tatiana Bernardon Silva, Débora do Canto  
Assaf, Bruno Pozzobon Vasconcellos Silva, Julia Felkl Filipetto

**Objetivos:** Investigar a relação entre a prática da dança e o desenvolvimento de disfunções orofaciais, como disfunções temporomandibulares (DTM) e bruxismo, considerando fatores posturais, emocionais e oclusais, além de discutir possíveis diferenças entre estilos de dança e suas repercussões na saúde bucal. **Materiais e Métodos:** Foram considerados estudos que abordam a prevalência e manifestações clínicas de DTM e bruxismo na população geral e em bailarinos. A literatura indica prevalência de DTM entre 5% e 12% e de bruxismo em cerca de 8% dos adultos (Manfredini et al., 2020). Em dançarinos, há maior ocorrência de sintomas musculoesqueléticos (Bronner et al., 2016). (Hilgenberg-Sydney et al. 2020) observaram associação entre ballet e maior frequência de dor orofacial. (Lobbezoo et al. 2025) caracterizam as formas circadianas do bruxismo, destacando diferenças entre sono e vigília. **Resultados:** A prática da dança, especialmente o ballet, pode intensificar dores cervicais, posturais e orofaciais, aumentando o risco de DTM e bruxismo. No entanto, os estudos específicos que relacionam dança e disfunções orofaciais ainda são escassos. **Conclusão:** A dança pode atuar como fator de risco ou agravante das disfunções orofaciais. É necessário ampliar pesquisas sobre a interação entre postura, fatores emocionais e oclusais, considerando os diferentes estilos de dança. Destaca-se a importância de abordagens multiprofissionais e protocolos preventivos que integrem a odontologia e outras áreas da saúde.

**Palavras-chave:** Temporomandibular Disorder. Ballet. Bruxismo.

## PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Pedro Guilherme Fortes Schlottfeldt, Cristine Maria Warmling

**Objetivo:** Analisar a precarização do trabalho de Cirurgiões-Dentistas (CDs) em municípios do estado do Rio Grande do Sul (RS). **Materiais e Métodos:** Pesquisa de método misto, com abordagem quantitativa e qualitativa. O cenário do estudo foram franquias odontológicas no estado do RS, com CDs que não são proprietários destas. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se questionário estruturado, autoaplicável, via Google Forms, para caracterização inicial da amostra. Após isso, realizaram-se entrevistas individuais, presenciais ou remotas, gravadas e transcritas. Os temas seguiram roteiro semiestruturado, com base nas categorias de Franco e Druck (2009) sobre precarização social do trabalho: Vulnerabilidade, Intensificação, Insegurança, Identidade Coletiva, Organização e Direitos. **Resultados:** Os entrevistados relatam dificuldade de ingresso e saturação do mercado de trabalho, necessidade de indicação, sobrecarga de trabalho, com jornadas extenuantes, muitos pacientes, maior experiência de estresse e ansiedade autorrelatada e baixas remunerações. A perda de direitos trabalhistas, como pausas e presença de vínculo formal de trabalho, foram elementos presentes nos discursos dos CDs. **Conclusão:** A precarização do trabalho na odontologia, impulsionada pela competição intensa, metas inalcançáveis e remuneração instável, compromete a saúde mental do trabalhador e a qualidade do cuidado ofertado. No novo modelo de trabalho os riscos passam ao trabalhador, enquanto o cuidado em saúde se reduz à lógica da produtividade. A ausência de vínculos formais, aliada à lógica da *gig economy*, provoca insegurança, sobrecarga e desvalorização profissional. Repensar esse modelo é essencial para garantir condições dignas de trabalho e a efetiva promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Trabalho. Odontologia. Segurança do Emprego.

## **PREVALÊNCIA DE CALCIFICAÇÃO PULPAR E SUCESSO ENDODÔNTICO EM DENTES PERMANENTES COM A POLPA EXPOSTA SUBMETIDOS A TRATAMENTOS CONSERVADORES DA POLPA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Isabelle Domingues da Silva, Patrícia Maria Poli Kopper Móra, Rafaela Zanelli, Roberta Kochenborger Scarparo e Victor Santos dos Santos

**Objetivo:** Esta revisão avaliou prevalência de calcificações pulpares como desfecho de tratamentos conservadores da polpa (TCP) e suas implicações no sucesso clínico. A questão de pesquisa (PICOS) foi: em dentes permanentes com exposição pulpar (P), o uso de cimentos hidráulicos de silicato de cálcio ou hidróxido de cálcio em TCP (I), em comparação ao agregado trióxido mineral (MTA) (C), resulta em diferentes taxas de calcificação pulpar e sucesso do tratamento (O)? Incluíram-se ensaios clínicos randomizados e não randomizados (S). **Materiais e métodos:** As bases PubMed/MEDLINE, Scopus, EMBASE, LILACS, Web of Science e Cochrane foram consultadas. Dois revisores independentes selecionaram os estudos e extraíram dados sobre delineamento, protocolos e resultados. A metanálise foi conduzida pelo RevMan, comparando taxas de calcificação entre materiais e sucesso dos TCP com ou sem calcificação. Com a ferramenta RoB2 e ROBINS-I/V2 avaliou-se risco de viés., e a certeza da evidência pelo GRADE. **Resultados:** A prevalência de calcificação foi inferior a 10% e o insucesso associado mostrou-se incomum. Não houve diferenças significativas nas taxas de calcificação entre materiais capeadores (OR 1,91; IC 95% 0,84–4,33), nem no sucesso dos TCP em casos com ou sem calcificação (OR 1,19; IC 95% 0,55–2,58). O risco de viés variou de moderado a baixo, a certeza da evidência foi alta para comparação entre materiais e baixa para associação com sucesso. **Conclusão:** A ocorrência de calcificação pulpar após TCP é um evento incomum, independentemente do material capeador, e não compromete o sucesso clínico e radiográfico.

**Palavras-chave:** Pulpotomia. Calcificações da Polpa Dentária. Agentes de Capeamento da Polpa Dentária e Pulpectomia.

## **A IMPORTÂNCIA DA SEMIOLOGIA NA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LESÕES MÚLTIPLAS PIGMENTADAS DA MUCOSA BUCAL: RELATO DE CASO**

Gisele Piccoli, Nathalia Baldicera Lopes, Vinicius Coelho Carrard, Marco Antônio Trevizani Martins, Pantelis Varvaki Rados, Natália Batista Daroit

**Introdução:** Pigmentações na cavidade bucal são alterações que podem corresponder a uma diversidade de condições clínicas. Essas pigmentações podem ser fisiológicas, manifestações de condições sistêmicas, efeitos adversos ao uso de medicamentos e neoplasias. As pigmentações podem ter origem endógena, produzidas pelo próprio organismo, como por exemplo a melanina ou hemossiderina, ou exógena, resultantes de fatores ambientais incluindo grafite ou amálgama. O conhecimento da etiopatogenia é fundamental para orientar o raciocínio diagnóstico frente a essas condições. **Objetivo:** relatar a condução diagnóstica de um caso clínico de múltiplas lesões pigmentadas em mucosa bucal. **Relato de caso:** mulher, leucoderma, 77 anos, compareceu ao Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS devido ao surgimento de múltiplas lesões pigmentadas em mucosa bucal. Na anamnese a paciente relatou hipotireoidismo, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo II, histórico de AVC, infecção por HIV diagnosticada há um ano. Em uso de levotiroxina, metformina, glibenclamida, losartana, escitalopran, e complexo vitamínico (Vit. B1, B6 e B12) e tratamento antirretroviral (TARV). Ao exame físico intraoral foram observadas múltiplas máculas acastanhadas, bem delimitadas, assintomáticas distribuídas em mucosa jugal, rebordo alveolar superior e mucosa labial. Foram investigadas alterações gastrointestinais, perda de peso, náusea e presença de lesões em outras partes do corpo para excluir possíveis síndromes. O diagnóstico foi de pigmentações como efeito adverso ao uso de TARV (zidovudina). **Conclusão:** Este trabalho exemplifica o manejo e diagnóstico diferencial de lesões múltiplas pigmentadas em boca e a importância do conhecimento de reações bucais ao uso de fármacos.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Diferencial. Hiperpigmentação. Doenças da Boca.

## **A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ÁREA DE ODONTOLOGIA LEGAL: UM ESTUDO DOCUMENTAL NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL.**

Amanda Taffarel, Beatriz Martini, Emanuele Seefeldt Maass, Livia Moraes Peres, Luisa Rheinheimer da Costa, Marina Marasciulo Barcellos, Sabrina Klein Peixoto, Raíssa Ananda Paim Strapasson

**Objetivos:** Analisar se a graduação em Odontologia nas Universidades Federais do Rio Grande do Sul contempla atividades voltadas ao desenvolvimento de competências na área da Odontologia Legal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de análise documental exploratória. A coleta de dados está prevista para acontecer em 2026, por meio da análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Odontologia das seguintes Instituições Federais: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Além das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em Odontologia. Com o auxílio do *software Excel*, os PPCs, disponíveis publicamente nos sites das Universidades incluídas no estudo, serão explorados e seus dados, organizados em tabelas e em textos. Serão coletadas as seguintes variáveis: ano de publicação do PPC; presença ou ausência da Disciplina de Odontologia Legal no currículo; nome atribuído à Disciplina; presença ou ausência de disciplinas correlatas à Odontologia Legal; abordagem de conteúdos de domínio da Odontologia Legal; momento do curso em que a Disciplina é ofertada em relação às práticas clínicas; caráter de obrigatoriedade da Disciplina; carga horária total da Disciplina e se o PPC atende as competências previstas pelas DCNs. **Resultados esperados:** Identificar possíveis fragilidades dos currículos de graduação e incentivar a adequação curricular às diretrizes nacionais no tocante aos conteúdos da Área estudada. A partir desta pesquisa, pretende-se ressaltar a importância da Odontologia Legal para a atuação profissional nos âmbitos clínico e pericial.

**Palavras-chave:** Odontologia Legal. Educação em Odontologia. Currículo.

## ANÁLISE DE FATORES SALIVARES EM IDOSOS E SAÚDE BUCAL

Bruno Gomes de Vargas, Roger Keller Celeste, Gabriela Pontin Viganó, Paula Lopes da Silva, Sandra Liana Henz

**Introdução:** A íntima relação entre saúde bucal e geral, já está bem estabelecida. A modificação do fluxo salivar devido ao envelhecimento ou ao uso de medicamentos, pode levar à alteração da microbiota e da composição da saliva.

**Objetivo geral:** Avaliar e comparar os fatores bioquímicos e microbiológicos da saliva de idosos institucionalizados e atendidos no HEO. **Métodos:** O estudo foi constituído por dois grupos de idosos. G1- idosos que procuraram atendimento no HEO (n=24) e G2- idosos institucionalizados do Asilo Padre Cacique (n=45). A coleta de saliva estimulada foi realizada mascando um pedaço de lençol de borracha durante 5 minutos, e depositada em um recipiente estéril. Para os exames microbiológicos, foram utilizados os meios de cultura BHI para contagem total de microrganismos, MSB para contagem de *Streptococcus mutans*, Rogosa para *Lactobacillus spp.* e Sabouraud para *Candida spp.* Para a realização dos exames bioquímicos, foram aferidos o fluxo salivar, o pH inicial da saliva e a capacidade tampão. **Resultados:** A contagem de microrganismos totais, *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus spp.* e *Candida spp.* foram semelhantes em ambos os grupos ( $p \geq 0,05$ ). Os valores do fluxo salivar, pH inicial da saliva e a capacidade tampão encontrados em ambos os grupos não apresentaram diferenças estatísticas ( $p \geq 0,05$ ). **Conclusão:** Os idosos de ambos os grupos apresentaram um perfil microbiológico similar, bem como de fluxo, capacidade tampão e pH salivar.

**Palavras-chave:** Idosos. Saliva. Saúde oral.

## DIAGNÓSTICO E MANEJO DE REPERCUSSÕES ESTÉTICAS TARDIAS EM LESÕES DE CONCUSSÃO, SUBLUXAÇÃO E LUXAÇÃO LATERAL: CASO CLÍNICO

Ana Carolina Rosa Ferreira, Melissa Feres Damian, Andressa Goicochea  
Moreira, Josué Martos

**Objetivo:** Descrever o diagnóstico e tratamento de um paciente com traumatismo dentário tipo concussão, subluxação e luxação lateral, detalhando os passos clínicos e o manejo multidisciplinar conservador com acompanhamento a longo prazo. **Materiais e Métodos:** Relato de caso clínico de um paciente masculino, 14 anos, que procurou atendimento com queixa de trauma nos dentes antero- superiores após queda de bicicleta. O exame clínico revelou luxação lateral do incisivo lateral superior direito (12), subluxação do incisivo central superior direito

(11) e provável concussão no dente 21. A abordagem emergencial incluiu remoção da aparatologia ortodôntica, reposicionamento do incisivo lateral e confecção de contenção semi-rígida. **Resultados:** O paciente apresentou melhora do quadro gengival, sem sinais clínicos evidentes de inflamação ou repercussões traumáticas nas papilas gengivas e periodonto de uma maneira geral. Na consulta de reavaliação, o elemento 11 evidenciou discromia, necessitando de controle radiográfico por conta da possibilidade de escurecimento coronário. O paciente mantém bom controle periodontal e radiograficamente não há anormalidades nos tecidos de inserção periodontal.

**Conclusão:** O tratamento clínico conservador, baseado em diagnóstico preciso e acompanhamento a longo prazo, demonstra grandes possibilidades de sucesso frente à evolução lenta das sequelas traumáticas de concussão, subluxação e luxação lateral.

**Palavras-chave:** Traumatismos dentários. Luxação dentária. Terapêutica.

## **AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DE UM DENTIFRÍCIO COM FLUORETO ESTANHOSO NO CONTROLE DO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO ASSOCIADO AO CONSUMO DE BEBIDAS ESPORTIVAS ÁCIDAS POR NADADORES**

Clara de Abreu Colvara Nunes, Camila Gonçalves Duarte, Sandra Liana Henz,  
Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo

**Objetivo:** Avaliar a eficácia de um dentifrício com fluoreto estanhoso no controle da progressão do desgaste dentário erosivo (DDE) associado ao consumo de bebidas esportivas ácidas. **Materiais e Métodos:** Este estudo *in vitro* envolveu superfícies de esmalte e dentina submetidas a ciclos erosivos, simulando o consumo de suplementos energéticos por nadadores. Avaliou-se o efeito protetor de dentifrícios com fluoreto estanhoso (SnF) e fluoreto de sódio (NaF). Durante 5 dias, amostras de esmalte e dentina de incisivos bovinos foram expostas a um simulador de boca artificial. As amostras, obtidas da superfície vestibular de incisivos bovinos, foram distribuídas aleatoriamente em 8 grupos de esmalte e 8 de dentina (n=4/grupo). Os produtos testados foram: gel de carboidrato Carb Up (CU), repositor energético Energy Kick (EK), Carb Up + Energy Kick (CE) e refrigerante coca-cola (CC) como controle positivo. **Resultados:** Em esmalte, não houve diferença significativa entre os dentifrícios. Em dentina, o uso de fluoreto estanhoso está associado a uma maior perda mineral. Comparando entre bebidas, a coca-cola mostrou maior potencial erosivo em esmalte. Na dentina, a perda no grupo CU foi similar ao controle positivo. **Conclusão:** Os produtos testados apresentaram potencial erosivo, rejeitando-se a hipótese de efeito protetor do fluoreto estanhoso em dentina.

**Palavras-chave:** Desgaste dentário erosivo. Fluoreto estanhoso. Erosão extrínseca.

## INFLUÊNCIA DOS FILTROS DE PÓS-PROCESSAMENTO RADIOGRÁFICO NA AVALIAÇÃO DA ALTURA DA CRISTA ÓSSEA ALVEOLAR

Eduarda Bagatini Eccher, Diovana dos Santos da Motta, Heraldo Luis Dias da  
Silveira, Mariana Boessio Vizzotto, Nádia Assein Arus, Thiago de Oliveira  
Gamba, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher

**Objetivo:** Radiografias são essenciais para avaliação da altura da crista óssea alveolar (COA) no diagnóstico periodontal. Contudo, o pós-processamento radiográfico pode alterar as informações presentes nas imagens. Avaliar influência de filtros de pós-processamento radiográfico na avaliação da altura da COA. **Metodologia:** 28 radiografias interproximais receberam cinco filtros (Fine, Perio, HD, Cáries 1 e Inverter) do sistema VistaScan da Durr Dental®, totalizando 140 imagens. As radiografias foram randomizadas e uma grade de orientação foi sobreposta para análise de altura da COA em sítios determinados. 29 avaliadores, alunos de odontologia do último ano de graduação e cirurgiões-dentistas recém-formados, avaliaram a altura da COA a partir de formulários enviados em 5 etapas, com intervalos de 15 dias, para controle de viés de repetição. Uma radiografia foi apresentada com os cinco filtros e utilizada para avaliação subjetiva de qualidade de imagem. O padrão-ouro da altura da COA foi determinado por consenso entre três especialistas radiologistas. **Resultados:** Um modelo linear generalizado mostrou diferença estatisticamente significativa na assertividade dos filtros ( $p \leq 0,05$ ), apresentando assertividade menor para os filtros HD (67,8%) e Inverter (65,1%) e maior para o filtro Perio (73,8%). Observou-se um percentual de subestimação da altura da COA significativamente maior ( $p \leq 0,05$ ) para os filtros HD (24,6%) e Inverter (28,4%). Os avaliadores preferiram o filtro HD em análise subjetiva de qualidade da imagem. **Conclusão:** Existe influência dos filtros de pós-processamento radiográfico na determinação da altura da COA, sendo o filtro Perio mais assertivo e os filtros HD e Inverter contraindicados por subestimarem essa altura.

**Palavras-chave:** Diagnóstico. Periodontia. Radiografia Dentária Digital.

## INTERSECCIONALIDADE NO USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL

Greicy Nara de Mattos Fernandes, Vitória Dutra da Cunha Hackmann, Luísa Helena do Nascimento Tôrres, Luciane Maria Pilotto

**Objetivo:** Avaliar o acesso aos serviços de saúde bucal sob a perspectiva da interseccionalidade entre gênero, raça/cor e renda familiar. **Materiais e métodos:** Foram utilizados dados de 27.144 indivíduos da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal-SB Brasil 2023. O desfecho foi ter consultado o dentista no último ano. Realizou-se análise bivariada estratificada por raça/cor autodeclarada e gênero (quatro categorias) com renda domiciliar em salários-mínimos. Aplicou-se o teste do qui-quadrado de Pearson para testar associação entre as variáveis. **Resultados:** Entre os participantes da pesquisa, 37,1% eram mulheres negras, 28,3% homens negros, 19,8% eram mulheres brancas e 14,8% homens brancos. Dentre a categoria de maior renda, 45,3% dos homens brancos, 27,3% dos homens negros, 41,6% das mulheres brancas e 25,9% das mulheres negras consultaram o dentista no último ano. O valor de  $p$  foi significativo. **Conclusões:** Os resultados encontrados demonstram que há diferenças no uso dos serviços de saúde bucal em relação a gênero, raça/cor e renda. Em relação à renda, percebe-se que para os indivíduos que têm maior renda domiciliar ( $\geq 3$  salários mínimos) a raça e o gênero têm influência sobre o acesso aos serviços de saúde bucal. Estes resultados corroboram para a discussão da interseccionalidade na saúde bucal e demonstram a importância da análise interseccional dessas variáveis. É necessário evidenciar tais iniquidades e seus reflexos na saúde bucal de grupos socialmente excluídos para serem desenvolvidas ações e políticas que visem o seu enfrentamento.

**Palavras-chave:** Interseccionalidade. Iniquidade em Saúde. Inquérito de Saúde Bucal

## **EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS CURRICULARES E DA DISPONIBILIDADE DE ESTUDANTES PARA O APRENDER COMPARTILHADO**

Camile Fernandes Schmitz, Everson Meireles, Ramona Fernanda Ceriotti  
Toassi

**Objetivos:** Analisar experiências curriculares de educação interprofissional (EIP) na graduação e a disponibilidade de estudantes de Odontologia para o aprender compartilhado. Evidências demonstram que a EIP promove atitudes colaborativas e melhora a disponibilidade para o trabalho em equipe centrado nas pessoas-famílias-comunidade. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e aprovado por Comitê de Ética. Estudantes de Odontologia que participaram de atividade de EIP no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS), de 2021-2024, foram convidados a participar do estudo (n=37). A coleta de dados envolveu a aplicação on-line da versão validada/ampliada da *Readiness for Interprofessional Learning Scale* (RIPLS-40), incluindo questões sobre experiências de EIP no currículo e contexto dos estudantes. Análises estatísticas foram realizadas. **Resultados:** 20 estudantes participaram do estudo (percentual de resposta: 54,1%). A EIP foi identificada em atividades extracurriculares (n=7; 35%), em visitas técnicas (n=5; 25%), atividades de extensão (n=4; 20%), nos estágios curriculares no SUS (n=2; 10%) e em pesquisas (n=1; 5%). Os estudantes apresentaram alta disponibilidade para os três fatores da RIPLS-40 (F1. Trabalho em equipe e colaboração=4,63; F2. Identidade profissional=4,32; F3. Atenção centrada no paciente=4,36). Questões relacionadas ao reconhecimento da participação dos pacientes/famílias nos processos de cuidado (F3) obtiveram médias inferiores a quatro, demonstrando menor disponibilidade. **Conclusão:** Estudantes que participam de atividades de EIP mostram alta disponibilidade para o aprender compartilhado. Persiste o desafio da consolidação da EIP na graduação em saúde.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional. Educação em Odontologia. Sistema Único de Saúde.

## **TÉCNICAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE CASO**

Larissa Schwartz Radatz, Julia Venzke Silva, Bruno Pietro Torres, Marina Sousa Azevedo, Lisandrea Rocha Schardosim

**Objetivos:** Apresentar técnicas utilizadas no manejo comportamental de paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante o atendimento odontológico. **Materiais e Métodos:** Relato de caso de paciente do sexo feminino, 10 anos, com TEA nível 2. O atendimento foi realizado no projeto Acolhendo Sorrisos Especiais (FO/UFPel), entre 2023 e 2025, em 16 consultas conduzidas por acadêmicos. Para favorecer a adaptação, foram utilizadas estratégias como Inventário de Interesses, antecipação de procedimentos, a técnica diga-mostre-faça, reforço positivo, documentação fotográfica e apoio familiar. A comunicação empregou gestos, PECS e tablet com aplicativo de suporte. **Resultados:** No primeiro contato, a paciente apresentava intensa ansiedade e não permitia exame. Com a adaptação gradual, passou a colaborar, possibilitando avanços como sentar-se na cadeira, aceitar escovação, uso de fio dental, exame clínico e realização de radiografia intraoral. O reforço positivo contínuo e a manutenção do mesmo ambiente e equipe proporcionaram segurança e reduziram a resistência. Os resultados refletiram-se na maior aceitação da higiene bucal em casa e no fortalecimento do vínculo. **Conclusão:** O caso mostra que, com manejo comportamental individualizado, ambiente estruturado e participação familiar, é possível alcançar avanços significativos na cooperação de pacientes com TEA. A experiência demonstra a importância da continuidade e da humanização nas práticas extensionistas para a inclusão no cuidado em saúde bucal.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista. Odontologia. Controle comportamental.

## **CENTRIFUGAÇÃO COMO MÉTODO DE PÓS-PROCESSAMENTO DE RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D: INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO**

Bruna Oliveira de Moraes, Carol dos Santos Henz, Victoria Gomes Raimann,  
Felipe Busatta Trevisan, Fabricio Mezzomo Collares

**Objetivo:** Avaliar a centrifugação como método de pós-processamento de resinas para impressão 3D após envelhecimento artificial. **Materiais e Métodos:** Duas resinas para impressão 3D foram utilizadas: uma para coroas provisórias (CosmosTemp, Yllor) e uma para base de prótese total (Cosmos Denture, Yllor). A impressora utilizada foi a Anycubic Mono 4k, conforme instruções do fabricante. Após a impressão, as resinas foram submetidas a 4 tratamentos de pós-processamento: lavagem em álcool isopropílico por 5 minutos, centrifugação por 5 minutos com 1000 rpm, 1500 rpm e 3000 rpm na centrífuga SpeedMixer. Após a lavagem, os espécimes foram submetidos à pós-cura por 20 minutos na câmara FormCure (FORMLABS). Para a análise da resistência à flexão (RF), metade dos espécimes (n=5) foram analisados 24h após impressão e metade (n=5) após 30d de armazenamento em água destilada à 37°C. Os espécimes foram submetidos à máquina de ensaios universais com uma velocidade de carregamento de 1mm/min, onde a força de fratura foi registrada e a RF calculada segundo a ISO 10477. **Resultados:** Os valores de RF variaram de acordo com o método de pós-processamento ( $p < 0,05$ ). Para resina temporária, a imersão em álcool isopropílico ( $95,6 \pm 10,8$  MPa) mostrou menor RF comparada aos grupos centrifugados ( $p < 0,05$ ), em 24h. Após 30d, não houve diferença entre os métodos de pós-processamento ( $p > 0,05$ ). Para a resina para prótese total, a imersão em álcool isopropílico ( $105,95 \pm 4,05$  MPa) apresentou menores valores apenas após 30d de armazenagem ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** O pós-processamento por centrifugação é uma alternativa promissora para resinas de impressão 3D mesmo após o envelhecimento artificial.

**Palavras-chave:** Impressão tridimensional. Resinas compostas. Centrifugação.

## **DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: A IMPORTÂNCIA DA CORRELAÇÃO CLÍNICA-RADIOGRÁFICA PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**

Alexandra Leivas Gamarra, Roberta Kochenborger Scarparo, Priscila Fernanda  
Da Silveira Tiecher, Natália Batista Daroit

**Objetivo:** A displasia cemento-óssea florida (DCOF) é uma lesão fibro-óssea benigna caracterizada pela substituição do osso por estroma fibroso contendo material cemento-ósseo. Observa-se maior prevalência em mulheres negras, por volta dos 40 anos de idade. O diagnóstico é baseado em exames clínicos e de imagem, apresentando características que podem simular outras patologias. Relatar o caso de uma paciente leucoderma, 30 anos, encaminhada da UBS para tratamento endodôntico do dente 44 na FO-UFRGS. **Relato de caso:** Ao exame físico evidenciou-se no dente 44 lesão de cárie inativa e restauração de resina. Na radiografia panorâmica, havia uma imagem radiolúcida na região apical do dente 44 com manutenção do espaço do ligamento periodontal. Ainda observaram-se múltiplas áreas radiopacas bilaterais em mandíbula, além de três dentes previamente tratados endodonticamente. Inicialmente, suspeitou-se de lesão periapical inflamatória no dente 44; contudo, após testes clínicos indicando sensibilidade pulpar, somados a comparação com achados radiográficos de exames de até 6 anos anteriores permitiram indicar o diagnóstico de DCOF. Neste caso, a imagem radiolúcida apical no dente 44 foi interpretada como fase inicial da lesão fibro-óssea, sendo imprópria a indicação do tratamento endodôntico. A paciente segue em acompanhamento. **Considerações finais:** O reconhecimento da DCOF pode ser realizado a partir da correlação clínico-radiográfica e de acompanhamento radiográfico, evitando procedimentos desnecessários, como tratamentos endodônticos ou ainda manipulação óssea que poderia predispor complicações infecciosas. Dessa forma, o correto diagnóstico da DCOF é fundamental para a adequada condução clínica, sendo a proervação clínico-radiográfica a conduta mais indicada nesse caso apresentado.

**Palavras-chave:** Displasia Cimento-Óssea. Diagnóstico Diferencial. Diagnóstico por Imagem.

**PREVALÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO  
TEMPOROMANDIBULAR EM INDIVÍDUOS COM AUTORRETO DE  
DOENÇA REUMATOLÓGICA ATENDIDOS NO HOSPITAL DE ENSINO  
ODONTOLÓGICO**

Laura Barzotto Klafki, Andressa Colares da Costa Otávio, Karen Dantur Batista  
Chaves

**Objetivos:** Verificar a prevalência de sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM) em pacientes atendidos rotineiramente no Hospital de Ensino Odontológico (HEO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que apresentem autorrelato de doença reumatológica. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, cuja amostra será não probabilística de conveniência, formada por pacientes de 18 a 70 anos atendidos nas clínicas diurnas e noturnas da FO-UFRGS, durante 18 meses. A coleta de dados incluirá entrevista inicial e aplicação de dois questionários: o *Health Assessment Questionnaire* (HAQ), para avaliar o impacto da doença reumatológica na vida diária, e o ProDTMmulti, para identificação de sinais e sintomas de DTM. Os dados serão tabulados no programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 22.0 e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, utilizando os testes Qui-Quadrado, Exato de Fisher e t de Student para dados numéricos, sendo considerado significativo  $p < 0,05$ . **Resultados esperados:** Identificar a associação entre doenças reumatológicas e sinais e sintomas de DTM, bem como verificar quais manifestações clínicas são mais prevalentes nessa população.

**Palavras-chave:** Doenças Reumáticas. Articulação Temporomandibular. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

## RESTAURAÇÃO INDIRETA EM RESINA IMPRESSA VIA FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luiza Centeno Nalério, Larissa Schwartz Radatz, Laylla Galdino dos Santos,  
Vitor Henrique Digmayer Romero, Eduardo Trota Chaves, Kauê Farias Collares

**Objetivos:** Relatar um caso clínico de restauração indireta do tipo Onlay em resina composta impressa, desenvolvido no projeto de extensão CECOR da Universidade Federal de Pelotas. **Materiais e Métodos:** O caso integra um ensaio clínico randomizado conduzido por acadêmicos sob supervisão docente. Paciente de 24 anos, sexo masculino, apresentava restauração provisória extensa. Realizou-se preparo cavitário não retentivo, escaneamento intraoral e planejamento virtual no software *Medit* via CAD e confecção da peça em resina composta impressa (Smart Print Bio Vitality) por tecnologia CAM. A cimentação da peça foi realizada com o cimento RelyX™ U2003M, seguindo protocolo estabelecido pelo CECOR. Foram aplicados o questionário de avaliação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OHIP-14) e de satisfação ao final do tratamento. **Resultados:** Ajustes necessários incluíram ameloplastia do dente antagonista e adequação do preparo cavitário, identificados por análise digital. A restauração foi finalizada com êxito, restabelecendo função e estética. O paciente apresentou score 9 no OHIP-14 e relatou satisfação máxima em todos os quesitos avaliados ao final do tratamento. **Conclusão:** O caso apresentado reforça a importância da odontologia digital como recurso inovador e aplicável no contexto da extensão universitária. A integração entre tecnologia, prática clínica e supervisão docente possibilitou não apenas o aprimoramento técnico dos estudantes, mas também a oferta de um atendimento qualificado à comunidade.

**Palavras-chave:** Desenho Assistido por Computador. Resinas Compostas.

## INFLUÊNCIA DA SOLUÇÃO DE PÓS-PROCESSAMENTO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS COMPOSTAS PARA IMPRESSÃO 3D

Carol dos Santos Henz, Bruna de Oliveira Moraes, Felipe Busatta Trevisan,  
Fabricio Mezzomo Collares

**Objetivo:** avaliar uma nova solução de lavagem pós-impressão nas propriedades de uma resina composta para impressão 3D (3D RBC). **Materiais e Métodos:** A 3D RBC Varseo SmileCrown<sup>Plus</sup> foi impressa segundo recomendações do fabricante na impressora Anycubic MS5 Pro. Após a impressão, os espécimes foram divididos quanto à solução de lavagem: G<sub>IPA</sub>, imersas em álcool isopropílico por 5 min; e, G<sub>Clean</sub>, imersas na solução de limpeza para resinas 3D com carga (Yllor Neodent) por 5 minutos. Após a lavagem, a pós-cura foi realizada por 20 minutos à 60°C (FormCure, FormLabs). Após esse processo, os espécimes foram visualmente inspecionados. Os espécimes foram armazenados por 24h em água destilada à 37°C e submetidos ao ensaio de resistência à flexão (RF). O ensaio de RF foi realizado conforme a ISO 4049, em uma máquina de ensaios mecânicos universal com velocidade de carregamento de 1 mm/min. As dimensões dos espécimes (n=5) foi de 25x2x2 mm e a força à fratura foi utilizada na seguinte fórmula para o cálculo da RF:  $RF = \frac{3Fl}{2bh^2}$ . **Resultados:** Os espécimes não apresentaram defeitos visíveis. Porém, nos espécimes do G<sub>IPA</sub>, notou-se uma camada calcária na superfície, enquanto o G<sub>Clean</sub> não apresentou essa camada. A RF das 3D RBCs submetidas às duas soluções de lavagem foi de G<sub>IPA</sub> (130,3±18,9 MPa) e G<sub>Clean</sub> (117,2±14,6 MPa), não apresentando diferença estatística (p>0,05). **Conclusão:** A solução de limpeza para resinas 3D com carga preveniu o aparecimento de camada calcária sem influenciar na resistência à flexão da 3D RBC.

**Palavras-chave:** Impressão Tridimensional. Resina composta. Resistência à Flexão.

## TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÕES DE CÁRIE EM DENTINA EM DENTES PERMANENTES POSTERIORES: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Sandy Pereira Prestes, Raissa Ribeiro, Bruna Damacena Pellenz, Aisla Taetti  
Barbosa, Gabriele Melo Fagundes, Pietro Natan de Freitas, Rafael Schultz de  
Azambuja, Juliana Jobim Jardim

**Objetivos:** O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia de tratamentos conservadores de lesões de cárie oclusais — selamento versus restauração - com envolvimento de metade externa em dentina, em dentes permanentes, empregando materiais restauradores adesivos. Os objetivos específicos são: comparar a sobrevivência dos selantes de resina composta fluída e das restaurações de resina composta quando receberam respectivamente a não-remoção de tecido cariado e a remoção seletiva de dentina cariada firme; comparar a eficácia de selamentos e restaurações para deter a progressão da cárie em lesões seladas e sob restaurações, através de exames radiográficos; identificar as variáveis analisadas que influenciam a longevidade e a eficácia de selamentos e restaurações; avaliar custo-eficácia dos tratamentos propostos.

**Metodologia:** Será realizado um ensaio clínico randomizado paralelo controlado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul — Porto Alegre. Os critérios de inclusão são: pacientes com dentes permanentes posteriores com lesões de cárie em metade externa de dentina, restritas à face oclusal, ausência de restaurações prévias, ausência de sinais clínicos de inflamação pulpar ou periapical. As lesões de cárie serão randomicamente divididas em dois grupos de tratamento: selamento com resina fluída sem remoção de tecido cariado ou restauração com resina composta com remoção seletiva de dentina cariada firme. Os exames de reavaliação serão realizados após 6, 12, 18, 24, 36, 48 e 60 meses da realização dos tratamentos. Os resultados serão analisados estatisticamente pela curva de sobrevida e as variáveis analisadas relacionadas ao sucesso através de regressão de Weibull.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária. Resinas Compostas. Dentina.

## RELATO DE CASO: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO ADAPTADO EM CRIANÇA COM HOLOPROSENCEFALIA E PARALISIA CEREBRAL

Bruna Buaes Carpes, Beatrix Danielle de Paiva Fraga, Mariana Cé Rossoni da Conceição, Ana Rita Vianna Potrich, Márcia Cançado Figueiredo

**Objetivo:** A holoprosencefalia (HPE) é a malformação congênita mais frequente do prosencéfalo, associada à paralisia cerebral (PC), um distúrbio neurológico não progressivo que compromete o desenvolvimento motor e está ligada a diversas comorbidades. Descrever a abordagem odontológica de uma criança institucionalizada com múltiplas comorbidades, destacando os desafios e as adaptações necessárias para garantir um cuidado odontológico seguro e eficaz.

**Metodologia:** Paciente do sexo feminino, de 5 anos, que apresenta diagnóstico de HPE, quadriplégica espástica e múltiplas comorbidades, como microcefalia, fenda palatina, epilepsia, diabetes insípido. No exame odontológico, observou-se ausência do 61 e dos incisivos inferiores decíduos, presença de cálculo nos molares decíduos e sialorreia. O plano de tratamento incluiu RAP dos molares, selamento fisiológico e orientação para higiene bucal (HB) para os cuidadores, com atendimentos realizados no leito, respeitando o posicionamento corporal e as limitações físicas da paciente. **Resultados:** As adaptações ergonômicas e técnicas, como o uso de contenção passiva, foram essenciais diante da rigidez muscular. As intervenções realizadas foram eficazes no controle do biofilme, e a orientação aos cuidadores sobre HB contribuiu significativamente para a preservação da saúde oral entre os atendimentos. Além disso, o manejo humanizado evidenciou a importância de estratégias individualizadas para pacientes com comprometimento motor grave e múltiplas comorbidades. **Conclusão:** Em suma, a abordagem ultrapassa os aspectos técnicos e demanda sensibilidade e adaptações individualizadas. O cuidado em leito, com atenção ao posicionamento corporal, aliado à adaptação das técnicas clínicas e foco na prevenção, são essenciais para promover saúde bucal e preservar a dignidade da paciente.

**Palavras-chave:** Pessoa com Deficiência. Humanização da Assistência. Saúde Bucal.

## DEVOLVENDO A HARMONIA DO SORRISO COM A ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS CLAREADORAS E ADESIVAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eduardo Alves da Motta, Thais Thomé Feldens, Maria Carolina Erhardt

**Objetivos:** As discromias em dentes anteriores são facilmente percebidas pelos pacientes e podem comprometer a estética do sorriso, afetando autoestima e bem-estar. Este trabalho apresenta o caso clínico de R.C.V., sexo masculino, 42 anos, que procurou atendimento no HEO insatisfeito com a aparência do elemento 11, que apresentava alteração severa de cor. **Materiais e métodos:** Na entrevista, relatou ter sofrido trauma na região, seguido de tratamento endodôntico, sem nunca ter realizado clareamento. O exame clínico confirmou a discromia no elemento 11 e revelou múltiplas lesões cervicais não cariosas. O tratamento foi planejado em etapas: primeiro foi realizada a adequação do meio bucal para posterior restauração das lesões cervicais. Em seguida, optou-se por clareamento interno no dente 11, utilizando perborato de sódio, associado a clareamento caseiro com peróxido de carbamida em todos os dentes, buscando uniformidade da cor. Após o clareamento, foi feita a restauração cervical do dente 11, obtendo-se um resultado estético satisfatório. **Resultados:** Este caso demonstra a importância de um planejamento cuidadoso e da combinação de técnicas conservadoras para devolver função e estética ao sorriso. **Conclusão:** A integração entre clareamento interno, clareamento caseiro e restaurações adesivas permite resultados previsíveis, devolvendo ao paciente confiança e bem-estar.

**Palavras-chave:** Clareamento dental. Estética do sorriso. Restauração adesiva.

## **ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: TÉCNICA DE ARTROPLASTIA BICONVEXA DE PURICELLI**

Gabriel Gonzaga de Moraes, Lorenzo Bueno da Silva Simon, Diogo Pires Santos, Camila Longoni, Adriana Corsetti, Deise Ponzoni, Edela Puricelli, Angelo Luiz Freddo

**Objetivos:** Relatar o caso de um paciente pediátrico com anquilose da articulação temporomandibular (ATM) tratado por meio da técnica de artroplastia biconvexa de Puricelli com material aloplástico. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, com histórico de trauma mandibular após queda de bicicleta aos 6 anos. Apresentava limitação de abertura bucal (13 mm) e desvio mandibular à esquerda. Foi submetido à cirurgia reconstrutiva da ATM esquerda, realizada por meio de acesso pré-auricular, ostectomia da área de anquilose e reconstrução com polimetilmetacrilato (PMMA), utilizando a técnica de artroplastia biconvexa de Puricelli. **Resultados:** Dez dias após a cirurgia, o paciente apresentou abertura bucal de 17 mm, alcançando 34 mm após 1 ano e 4 meses de acompanhamento. Não houve limitações de movimentos mandibulares nem queixas relacionadas à função. **Conclusão:** A artroplastia biconvexa de Puricelli mostrou-se uma técnica eficaz e de baixo custo para o tratamento da anquilose da ATM em paciente pediátrico, possibilitando reabilitação funcional, manutenção do crescimento mandibular e melhora na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Articulação Temporomandibular. Anquilose. Prótese Aloplástica.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS DE RESINA COMPOSTA EM HIPOPLASIA DE ESMALTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Diéferson Silva da Rosa, Marina Luiz Sortica, Fábio Herrmann Coelho-de-Souza, Juliano Cavagni

**Objetivos:** Descrever o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 22 anos, que buscou atendimento odontológico devido a queixa estética relacionada a dentes anteriores com hipoplasia de esmalte e restaurações insatisfatórias.

**Materiais e Métodos:** Após anamnese, exame clínico e planejamento digital do sorriso, foi estabelecido um tratamento multidisciplinar, incluindo cirurgia periodontal estética para aumento de coroa clínica, seguida de clareamento dental e reabilitação direta com facetas em resina composta, aplicadas pela técnica estratificada. **Resultados:** O tratamento resultou em dentes anteriores harmônicos, com proporções adequadas e contorno gengival regular. O acabamento, texturização e polimento proporcionaram naturalidade e integração estética, superando as expectativas da paciente. **Conclusão:** O caso reforça a relevância do diagnóstico preciso, do planejamento interdisciplinar e da aplicação de técnicas restauradoras e cirúrgicas integradas como alternativas eficazes na reabilitação estética de pacientes com hipoplasia de esmalte.

**Palavras-chave:** Hipoplasia do esmalte. Estética dentária. Facetas de resina composta.

## **METÁSTASE MANDIBULAR DE CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS: UM RELATO DE CASO**

Aléxia Antunes Deluca, Luan Nathiel Santana Kovalski, Virgílio Gonzales Zanella, Emily Salles Ferreira Pilar, Manoela Domingues Martins

**Introdução:** A metástase de tumores sólidos para região de cabeça e pescoço é rara, poucos são os casos documentados na literatura. **Relato do caso:** Paciente masculino de 64 anos apresentou queixa de dormência em língua e mandíbula à esquerda com duração de 1 mês. O histórico médico prévio constava o diagnóstico de carcinoma renal de Células Claras em 2019, tratado com nefrectomia. Apresentou metástase para tecido intertissular em 2020 com manutenção de tratamento com NIVO a cada 28 dias. Ao exame físico, apresentou nódulo arroxeado com teleangectasias em região retromolar do lado esquerdo porção lingual mandibular. Foi solicitada tomografia, a qual constatou-se a presença de massa tumoral na região rompendo a cortical lingual da mandíbula. Devido ao histórico do paciente, considerou a metástase de carcinoma renal de células claras como a hipótese mais provável, sendo feita biópsia incisional com anestesia geral. No pós-operatório, houve manejo com transamin EV devido a sangramento. O laudo anatomopatológico revelou mucosa escamosa com infiltração por neoplasia de células epitelioides claras. Na imuno-histoquímica, o tumor positivou para CKM, Vimentina, CAIX e PAX8. O diagnóstico final foi de metástase de carcinoma renal de células claras em mandíbula. O tratamento de escolha foi a ressecção cirúrgica e reconstrução com retalho microvascularizado de fíbula, seguida de radioterapia (35 cGy) e imunoterapia. Após 2 anos de acompanhamento, apresentou recidiva em tuberosidade maxilar esquerda, trocando-se a medicação para cabozantinib. O paciente segue em acompanhamento. **Conclusão:** Metástases em cavidade bucal são eventos raros, de diagnóstico e manejo desafiador, requerendo abordagem multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Carcinoma de Células Renais. Mandíbula. Metástase.

## IMPRESSÃO 3D DE POSICIONADOR RADIOGRÁFICO PARA TÉCNICA INTERPROXIMAL VERTICAL

Telmo Silva Farias, Wislem Miranda de Mello, Gleica Dal' Ongaro Savegnago, Carina Michelin, Gabriela Salatino Liedke, Graziela Andreia Menin, Bruna de Santa Helena Serpa, Maria Clara Silveira Martins, Cristiane de Fátima Silveira, Camile Vitória Rinaldi Tomasini

**Objetivos:** Relatar a confecção de posicionador radiográfico impresso 3D para técnica interproximal com filme posicionado verticalmente. **Materiais e Métodos:** Com base no design do posicionador interproximal (Rinn XCP-DS, Dentsply Sirona, EUA), foi fabricado um modelo adaptado para realização da técnica vertical. Por meio da modelagem tridimensional no software Meshmixer (Autodesk Inc., EUA), foram modificados o clipe de estabilização do filme radiográfico e tamanho das hastes, e anel de alinhamento. O posicionador foi impresso em resina fotopolimerizável (Resina Standard, 3D Lab, Brasil) na impressora LCD (Photon Mono X 6K, Anycubic, China), com custo de material de R\$ 4,00 (15 ml). O posicionador foi testado em manequim e seu resultado avaliado por professores. **Resultados:** O dispositivo permitiu estabilização do filme radiográfico com seu longo eixo vertical, recurso ausente nos posicionadores comerciais. As radiografias interproximais obtidas apresentaram projeção adequada da crista óssea. A orientação vertical do filme amplia a avaliação das reabsorções ósseas de maior extensão, mantendo a angulação vertical otimizada. Esses resultados suportam sua utilização em pacientes e indicam potencial de favorecer a interpretação radiográfica e contribuir para o diagnóstico periodontal. **Conclusão:** A impressão 3D é uma alternativa promissora e de baixo custo para a confecção de posicionadores radiográficos, com potencial para reduzir erros na execução de variações das técnicas clássicas e aprimorar o ensino e a prática odontológica.

**Palavras-chave:** Radiografia Dentária. Impressão Tridimensional. Radiologia.

## **A RELEVÂNCIA DA ODONTOLOGIA NA DETECÇÃO DE ALTERAÇÕES SISTÊMICAS: RELATO DE CASO DE PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA**

Rafaela de Azevedo Soares, Laura de Campos Hildebrand

**Introdução:** A Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI) é uma doença autoimune de causa desconhecida, caracterizada pela trombocitopenia, uma desordem hematológica que causa diminuição das plaquetas sanguíneas circulantes. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo relatar um caso de PTI, cuja primeira manifestação clínica foi o sangramento gengival. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, branca, iniciou tratamento odontológico apresentando índice de placa visível de 68,74% e índice de sangramento gengival de 73,07%, sendo diagnosticada com gengivite. **Resultados:** Durante as sessões de raspagem e alisamento supragengival, a paciente apresentou sangramento excessivo, que inicialmente foi atribuído ao seu quadro de gengivite. A persistência do sangramento levou à investigação sistêmica. A contagem de plaquetas apresentou importante alteração,  $57.000/\text{mm}^3$  (valores de referência  $150.000\text{-}450.000/\text{mm}^3$ ). A paciente foi hospitalizada e posteriormente, diagnosticada com PTI. O tratamento foi inicialmente com corticoide, porém, a corticoterapia não apresentou resposta adequada, sendo substituída pela dapsona. Após o início do tratamento com dapsona, a paciente apresentou melhora progressiva, com normalização dos níveis plaquetários em aproximadamente 11 meses. Com a estabilização do quadro sistêmico, foi possível retomar com segurança o tratamento odontológico. **Conclusão:** Este caso evidencia a importância do cirurgião dentista na detecção precoce de doenças sistêmicas, que podem se manifestar na boca, sendo muitas vezes a primeira manifestação.

**Palavras-chave:** Púrpura Trombocitopênica Idiopática. Hemorragia. Contagem de Plaquetas.

## **CONDIÇÃO PERIODONTAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO EM QUIMIOTERAPIA: RESULTADOS PRELIMINARES**

Virgínia Pogorzelski De Vargas, Laiza Salazar Winck, Juliana Dos Santos Feijó,  
Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz, Natália Marcumini Pola

**Objetivo:** Avaliar a ocorrência de doenças periodontais e seus fatores associados em pacientes em tratamento quimioterápico para câncer de pulmão.

**Materiais e Métodos:** Estudo transversal desenvolvido no Serviço de Oncologia da Faculdade de Medicina da UFPel e no Centro de Radioterapia e Oncologia (CERON), Santa Casa de Pelotas (RS). Incluíram-se pacientes  $\geq 18$  anos, com câncer de pulmão e ao menos oito dentes permanentes. Foram excluídos indivíduos com doenças sistêmicas não compensadas, autoimunes, usuários de drogas ilícitas, em uso de fármacos associados à hiperplasia gengival ou submetidos a tratamento periodontal ou antibioticoterapia nos últimos três meses. Dados sociodemográficos, clínicos e odontológicos foram obtidos por entrevistas, prontuários e exames periodontais. O teste t de Student, exato de Fisher e Mann-Whitney foram realizados para análise de dados. **Resultados:** Participaram 15 indivíduos, majoritariamente homens (53,3%), brancos (73,3%), com média de 61 anos e renda de R\$ 2.270. O tempo médio de diagnóstico foi de 22,8 meses. Quanto à saúde bucal, 80% relataram escovação  $\geq 3$  vezes/dia, 73,3% não usavam fio dental e 80% visitavam o dentista apenas quando tinham dor. As perdas dentárias foram frequentes (93,3%), com média de 14,8 dentes presentes. A profundidade de sondagem média foi 2,22 mm e a perda de inserção clínica 3,15 mm. Não houve associação significativa entre variáveis periodontais e o estadiamento tumoral ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** Os resultados preliminares não mostraram associação significativa entre doença periodontal e câncer de pulmão. Contudo, verificou-se tendência de maior perda de inserção clínica em pacientes com estadiamento avançado.

**Palavras-chave:** Doenças Periodontais. Neoplasias Pulmonares. Perda dentária.

## **AVALIAÇÃO DO USO DE FERRAMENTAS DE IA NO DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS ÓSSEAS CRANIOFACIAIS**

Júlia Souza de Castro, Nádia Assein Arús, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher,  
Mariana Boessio Vizzotto, Heraldo Luis Dias da Silveira, Thiago de Oliveira  
Gamba, Aline Justo

**Introdução:** A Inteligência Artificial (IA) tem se demonstrado uma ferramenta cada vez mais promissora no cotidiano da população, demonstrando certa utilidade na área odontológica. No entanto, sua precisão diagnóstica ainda é incerta, bem como a diferença de desempenho entre as duas ferramentas de IA mais utilizadas, Chat GPT e Deepseek. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho diagnóstico das ferramentas de IA ChatGPT e Deepseek frente a casos descritos por alunos de graduação, especialização e radiologistas com experiência de no mínimo 5 anos, bem como comparar a descrição e interpretação dos casos entre os alunos, o desempenho entre as duas ferramentas e se há diferença significativa no desempenho das ferramentas com e sem o uso de um *prompt* estabelecido durante a descrição do caso. **Materiais e métodos:** O estudo será conduzido por meio de um formulário, no qual alunos de graduação, especialização e radiologistas experientes descreverão casos de patologias craniofaciais através da visualização de um exame de imagem radiográfica. Essas descrições serão inseridas em duas ferramentas de IA para avaliar seu desempenho diagnóstico.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial. Diagnóstico por imagem. Patologia oral.

## **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIMICROBIANA DE TITÂNIO REVESTIDO COM FILMES CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE PRATA E ÓXIDO DE ZIRCÔNIO**

Nicole Harnnecker Goethel, Stéfani Becker Rodrigues, Sara Fraga, Rafaela  
Oliveira Pilecco, Camila Cristina de Foggi

**Objetivos:** Investigar a atividade antimicrobiana de filmes finos contendo nanopartículas associadas à prata e zircônio depositados sobre substrato de titânio. **Materiais e Métodos:** Para a deposição dos filmes foram produzidas quatro soluções das nanopartículas em tolueno. Os espécimes foram mergulhados na solução e secos ao ar em temperatura ambiente por 1 minuto, mergulhados novamente e levados ao forno em temperatura de 400°C por 6 minutos. Os espécimes estéreis foram transferidos para placas de poços contendo 1 mL de suspensão previamente preparada de *Staphylococcus aureus*, e incubados a 37 °C por 2 horas. Para a maturação do biofilme, os espécimes foram lavados com solução salina e transferidos para um novo tubo contendo caldo BHI com 1% de glicose por 72 horas a 37 °C, em ambiente aeróbico. O meio foi renovado a cada 24 horas para permitir a formação de biofilmes maduros. Após a formação do biofilme, os espécimes foram transferidos para um novo tubo falcon contendo solução salina e pérolas de vidro estéreis, e agitados para o desprendimento das células da superfície. Em seguida, foram realizadas diluições seriadas e plaqueamento em meio de cultura BHI ágar, para contagem das unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL). **Resultados:** Todos os filmes depositados apresentaram atividade antibacteriana contra *S. aureus* nas fases de adesão e formação de biofilme de 72h. **Conclusão:** Os filmes contendo nanopartículas de Ag e Zr apresentaram atividade antibacteriana contra *S. aureus* nas fases de adesão e biofilme.

**Palavras-chave:** Implantes dentários. Nanopartículas. Ação antimicrobiana.

## REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OCULOPALPEBRAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ariana Granville Paniz, Roberta Garcia, Egidio Demarco, Isadora Carvalho,  
Adriana Corsetti

**Objetivo:** Relatar a reabilitação protética bucomaxilofacial de paciente HIV positivo submetido à ressecção de carcinoma de células escamosas em região orbitária, destacando a importância da prótese oculopalpebral para recuperação estética, funcional e psicossocial. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 51 anos, com histórico de HIV em uso regular de terapia antirretroviral, submetido à exenteração orbitária em janeiro de 2023, seguida de quimioterapia e radioterapia, foi atendido no Serviço de Prótese Bucomaxilofacial da UFRGS. Realizou-se anamnese detalhada, exames clínicos e radiográficos. Após, iniciou-se o tratamento com a moldagem da cavidade orbitária utilizando silicone leve e pesado. O processo prosseguiu com prova e modelagem da prótese, buscando simetria e estética facial. A prótese foi confeccionada com muflagem em silicone e pintura intrínseca e extrínseca, permitindo a reprodução natural da íris, esclera e vasos sanguíneos. Posteriormente, foi planejada a reabilitação intraoral com prótese total superior e PPR inferior. **Resultados:** A prótese oculopalpebral apresentou boa adaptação e retenção, restabelecendo a estética facial e contribuindo para a reintegração social do paciente. O paciente recebeu orientações de uso, higienização e relatou abandono de métodos improvisados de retenção, demonstrando satisfação com o tratamento. A reabilitação odontológica complementou o processo, proporcionando estabilidade funcional e conforto. **Conclusão:** A reabilitação protética bucomaxilofacial é essencial em pacientes com sequelas oncológicas e condições sistêmicas complexas, como o HIV. O caso evidencia o impacto positivo da prótese facial na qualidade de vida e ressalta a importância da atuação multidisciplinar e do papel da extensão universitária na promoção de um atendimento humanizado.

**Palavras-chave:** Reabilitação. Prótese Ocular. Prótese Maxilofacial.

## INTERCULTURALIDADE E CUIDADO EM SAÚDE: PRIMEIRAS ANÁLISES SOBRE A FORMAÇÃO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Isabella Brito da Silva, Gabriella Nunes de Vargas, Liliana Correa Maurante,  
Laura Santos Godoy, Thayline Lesnik, Rafaela Flerio Marques, Ramona  
Fernanda Ceriotti Toassi, Fabiana Schneider Pires

**Objetivo:** Mapear a relação entre interculturalidade e práticas em saúde, analisando publicações sobre o cuidado primário na formação e na prática profissional. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão de escopo fundamentada na metodologia do JBI e usando a extensão *checklist* PRISMA-SCR. Partindo-se da questão de pesquisa “De que modo a interculturalidade se relaciona com cuidados primários, na perspectiva da formação e do trabalho em saúde?”, as buscas ocorreram nas bases BVS, Medline/PubMed, BDTD, sem limite temporal. A seleção foi realizada com auxílio do *software* Rayyan . Os dados foram analisados pela análise temática de conteúdo. **Resultados:** Foram identificados 169 artigos. Após as exclusões, 46 artigos foram analisados, incluindo pesquisas originais, relatos de experiência e ensaios, em inglês, português e espanhol. O material foi categorizado entre os temas educação/formação e trabalho em saúde. **Conclusão:** A interculturalidade é um multiconceito quando o escopo é a saúde e tem sido discutido nas relações étnicas ou culturais a partir de vivências entre trabalhadores e usuários com assimetrias sobre sistemas de conhecimento tradicionais e as práticas de saúde das pessoas. A estratégia fundamental para o aprimoramento da competência cultural nos serviços de saúde é uma formação com práticas que situem estudantes em contextos nos quais possam desenvolver a capacidade de integrar cuidados culturalmente apropriados. O enfoque deve estar na comunicação, competência considerada como fator essencial na formação e no cuidado em saúde, favorecendo o diálogo e fortalecendo práticas profissionais que valorizem a diversidade cultural.

**Palavras-chave:** Interculturalidade. Atenção Primária à Saúde. Cuidados Primários à Saúde.

## INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE PARTÍCULAS DE FOSFATO DE CÁLCIO COM NIÓBIO NAS PROPRIEDADES DE UM CIMENTO RESINOSO ENDODÔNTICO EXPERIMENTAL

Rafaella Tomasi Pereira, Emanuela Gaviolli, Vicente Castelo Branco Leitune

**Objetivo:** Sintetizar partículas de fosfato de cálcio com nióbio e adicionar a um cimento endodôntico resinoso experimental e avaliar as suas propriedades.

**Materiais e Métodos:** As partículas de fosfato de cálcio com nióbio foram obtidas pela mistura de NaCl, KCl, Na<sub>2</sub>HPO<sub>4</sub>, KH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub>, CaCl<sub>2</sub> e NbCl<sub>5</sub>. O cimento experimental de cura dual foi produzido com UDMA, BISEMA e GDMA, utilizando canforoquinona, DHEPT e peróxido de benzoíla como sistema ativador/iniciador. As partículas foram adicionadas ao cimento em 10, 20 e 30%, em peso, e um grupo sem partículas foi utilizado como controle. Os cimentos experimentais foram avaliados quanto à radiopacidade, ao grau de conversão, à resistência à flexão, ao escoamento, à espessura de película, à deposição mineral e ao preenchimento do canal. **Resultados:** Os grupos com adição de partículas apresentaram maior radiopacidade, menor grau de conversão e maior espessura de película em relação ao grupo controle. O grupo controle apresentou maior resistência à flexão ( $p < 0,05$ ). O escoamento foi menor nos grupos com partículas, sem diferença entre 20% e 30%, em peso ( $p > 0,05$ ). A análise Raman evidenciou aumento progressivo da deposição mineral em 7, 14 e 28 dias. E o preenchimento do canal com uso de cone personalizado também melhorou nos grupos com adição de partículas. **Conclusão:** Foi possível sintetizar partículas de fosfato de cálcio com nióbio e a adição nas concentrações de 10, 20 e 30%, em peso, reduziu a resistência à flexão, grau de conversão e escoamento e aumentou a espessura de película, radiopacidade, deposição mineral e preenchimento do canal.

**Palavras-chave:** Endodontia. Fosfatos de Cálcio. Nióbio.

## **BLOQUEIO ANESTÉSICO NA NEURALGIA TRIGEMINAL: RELATO DE CASO**

Ingrid Pacheco, Alana Schmidt, Cláudia Abrão Biasuz, Bárbara de Lavra Pinto Aleixo, Fernanda Brochado, Karen Dantur Batista Chaves, Daniela Disconzi Seitenfus Rehm

**Objetivos:** Relatar o caso de um paciente com neuralgia trigeminal refratária, destacando a importância do diagnóstico diferencial entre os diversos tipos de dor orofacial e a relevância da abordagem interdisciplinar no manejo clínico.

**Materiais e Métodos:** Paciente masculino, 58 anos, com diagnóstico de neuralgia trigeminal há 4 anos e esclerose múltipla desde os 14 anos. Em uso de carbamazepina, apresentou agudização da dor em 2025. Em 2024, realizou fotobiomodulação sem melhora. O tratamento atual foi realizado no Projeto de Extensão SOS DTM, incluindo bloqueios anestésicos e terapias complementares. **Resultados:** Foi realizado o primeiro bloqueio do nervo alveolar inferior direito, com melhora substancial do quadro doloroso. Uma semana depois, realizou-se segundo bloqueio do nervo alveolar inferior e superior, associado a agulhamento infiltrativo bilateral em músculos masseteres. O paciente segue em acompanhamento, recebendo tratamento para dor neuropática e para disfunção temporomandibular muscular, com uso de placa estabilizadora e abordagem multidisciplinar com fisioterapia e fonoaudiologia.

**Conclusão:** O caso demonstra que o bloqueio anestésico pode ser uma alternativa eficaz no controle da dor em pacientes com neuralgia trigeminal refratária, reforçando a importância da avaliação criteriosa e do diagnóstico diferencial para o manejo adequado da dor orofacial.

**Palavras-chave:** Neuralgia do Trigêmeo. Bloqueio Anestésico. Dor Orofacial.

## REMOÇÃO DE MUCOCELE EM LACTENTE COM LASER DE DIODO DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Beatrix Danielle de Paiva Fraga, Bruna Buaes Carpes, Amanda de Freitas Graeff, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvea, Mariana Cé Rossoni da Conceição, Márcia Cançado Figueiredo

**Introdução:** O mucoccele é uma alteração clínica que acomete as glândulas salivares menores, sendo considerada uma das lesões benignas mais comuns da cavidade bucal. Entre as alternativas aos métodos convencionais, destaca-se o uso do laser de diodo de alta potência, que pode ser empregado de forma isolada ou complementar, proporcionando maior conforto no período pós-operatório. **Objetivos:** Relatar o caso clínico de remoção de mucoccele de lábio inferior em um paciente bebê utilizando laser de diodo de alta potência. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, de seis meses de idade, com lesão em mucosa labial inferior direita compatível com mucoccele. Após anamnese e exame clínico, optou-se pela remoção cirúrgica com laser de diodo de alta potência (Gemini Evo 1W, modo contínuo, 1,0 W), sob anestesia infiltrativa local. A lesão e as glândulas salivares acessórias adjacentes foram removidas para reduzir risco de recidiva. O material coletado foi enviado para análise anatomopatológica. **Resultados:** O procedimento transcorreu de forma rápida e segura, sem necessidade de sutura, com mínima hemorragia e sem prejuízo à amamentação imediata. No acompanhamento de uma semana, observou-se cicatrização adequada e ausência de recidiva. O prognóstico foi favorável, e o paciente segue em acompanhamento clínico periódico. **Conclusão:** O laser de diodo de alta potência mostra-se uma alternativa eficaz na remoção de mucoccele em Odontopediatria, pois proporciona hemostasia, dispensa sutura, reduz edema e dor, acelera a cicatrização e diminui o tempo cirúrgico.

**Palavras-chave:** Mucoccele. Glândulas Salivares Menores. Odontopediatria.

## INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE CAFÉ NA MANUTENÇÃO DA COR OBTIDA PELAS TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO E EM CONSULTÓRIO - ENSAIO CLÍNICO

Vitória Sartori Uberti, Eduarda Bagatini Eccher, Laura Barzotto Klafki, Bruna  
Rocho da Rocha, Izabella Amélia Zimmermann e Juliana Nunes Rolla

**Introdução:** O clareamento dental melhora a cor dos dentes em pouco tempo, porém, dentes clareados estão sujeitos a regressão de cor por fatores oriundos da dieta, como café, bebida com alto potencial de pigmentação. **Objetivo:** Comparar a manutenção da cor entre dentes clareados pelas técnicas de clareamento caseiro e de consultório, com base na frequência de ingestão de café, verificando se uma das técnicas propicia maior longevidade em detrimento da outra. **Metodologia:** Ensaio clínico com desenho experimental de boca dividida. Serão selecionados 80 pacientes, divididos em 4 grupos: (1) 18 a 25 anos,  $\leq 1$  café/dia; (2) 18 a 25 anos,  $> 1$  café/dia; (3) 26+ anos,  $\leq 1$  café/dia; (4) 26+ anos,  $> 1$  café/dia. Todos os participantes receberão as duas técnicas clareadoras, cada uma em uma hemiarcada superior, definida de forma randomizada. A avaliação de cor será realizada semanalmente, em 30 dias e de 6/6 meses por 5 anos, através do método quantitativo (Espectrofotômetro Vita *EasyShade*), e incluirá os dentes anteriores da arcada superior. Será avaliada a hipersensibilidade dentinária para cada técnica através da Escala de Faces de Wong-Backer. Para análise dos dados será utilizado ANOVA duas vias para medidas repetidas com fatores de variação (técnica clareadora; idade do paciente; frequência de ingestão de café). Para o desfecho sensibilidade, os testes Qui-quadrado e Kruskal-Wallis serão utilizados. **Resultados Esperados:** Espera-se não detectar diferenças, tanto em relação ao risco/intensidade da sensibilidade dentária quanto à eficácia e longevidade dos tratamentos clareadores.

**Palavras-chave:** Clareamento Dental. Ensaio clínico. Descoloração de Dente.

## **MÚLTIPLOS CERATOCISTOS MANDIBULARES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ, UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA: RELATO DE CASO**

Lorenzo Bueno da Silva Simon, Gabriel Gonzaga de Moraes, Diogo Pires Santos, Adriana Corsetti, Deise Ponzoni, Alexandre Quevedo, Nadine Barbosa Ferreira, Angelo Luiz Freddo

**Objetivo:** relato de caso de uma paciente com Síndrome de Gorlin-Goltz (SGG) com múltiplos ceratocistos em mandíbula. **Relato de caso:** paciente feminino, 12 anos, procurou atendimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre referindo dor e leve edema da face. Apresentava diagnóstico histopatológico de múltiplos ceratocistos e diagnóstico de SGG. Após exames clínicos, optou-se pela técnica cirúrgica de descompressão das lesões císticas, seguida de enucleação. Foram realizadas três intervenções cirúrgicas para instalar os dispositivos de descompressão. Solicitou-se radiografias panorâmicas com aproximadamente 4°, 17° e 21° meses após o primeiro procedimento. Tomografia computadorizada (TC) foi realizada no 9° mês após a primeira cirurgia. A partir da análise dos exames imaginológicos, observou-se diminuição do volume cístico e reparação óssea. Após, realizou-se exérese das lesões, sob anestesia geral, com aplicação da solução de carnoy e crioterapia, para minimizar as chances de recidiva. Na avaliação do tratamento, após 2 anos de acompanhamento, verificou-se redução de volume das lesões e neoformação óssea, conforme análise volumétrica em TC. Ademais, houve a erupção dos dentes permanentes que estavam intraósseos. **Conclusão:** o tratamento cirúrgico elegido mostrou-se eficaz para o tratamento de múltiplos e extensos ceratocistos odontogênicos. Permitiu a exérese das lesões de maneira conservadora, preservando estruturas anatômicas importantes, como osso e basilar mandibulares. Além disso, preservou botões dentais e sua posterior erupção, o que não seria possível em um tratamento radical, permitindo a manutenção da função, forma e estética da mandíbula da paciente.

**Palavras-chave:** Cistos odontogênicos. Descompressão. Cirurgia de Enucleação.

## **ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL APÓS TRAUMATISMO DECORRENTE DE QUEDA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Gabriela Michels Scheffer, Amanda de Freitas Graeff, Daiana da Silva Ferreira,  
Ana Rita Vianna Potrich, Márcia Cançado Figueiredo, Manoela Domingues  
Martins

**Introdução:** A deficiência intelectual (DI) caracteriza-se por limitações no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, afetando a autonomia e qualidade de vida. Quando associada à epilepsia, o manejo odontológico exige abordagem individualizada. A Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais têm adotado estratégias minimamente invasivas, como a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT), que combina azul de metileno e laser de baixa potência para controle microbiano e cicatrização. **Objetivo:** Relatar o atendimento odontológico de paciente pediátrico com DI moderada e epilepsia, destacando o uso da aPDT como recurso terapêutico. **Metodologia:** Relato de caso com acompanhamento de dois anos. Paciente masculino, 11 anos, apresentou fraturas dentárias e úlceras labiais após queda decorrente de crise convulsiva. O tratamento foi realizado na clínica de OPNE da UFRGS, com técnicas de manejo comportamental, reforço positivo e aplicação de aPDT. Orientações em saúde bucal foram fornecidas à cuidadora. **Resultados:** Promoção de cicatrização, alívio da dor e redução inflamatória. O paciente mostrou adaptação progressiva ao ambiente clínico, possibilitando procedimentos seguros. Radiografias evidenciaram recuperação satisfatória, e o acompanhamento mensal auxiliou no controle do biofilme e na manutenção dos hábitos de higiene bucal. **Conclusão:** A aPDT mostrou-se eficaz e segura no tratamento de lesões traumáticas em paciente com DI.

**Palavras-chave:** Epilepsia. Traumatismos dentários. Odontologia.

## DESEMPENHO FÍSICO-MECÂNICO DE MATERIAIS RESTAURADORES PARA ELEVAÇÃO DE MARGEM GENGIVAL

Sofia Dexheimer Montenegro, Eduarda Louise Lazzaretti, Sara Fraga, Eliseu Aldrighi  
Münchow

**Objetivo:** Investigar as propriedades físico-mecânicas de compósitos resinosos para procedimentos de elevação de margem profunda. **Materiais e Métodos:** Quatro materiais foram avaliados: G1 — resina composta (RC) convencional de viscosidade regular (Gradia Direct); G2 — RC reforçada com fibras de vidro curtas (ThinkX); G3 — RC convencional de viscosidade fluida (Zirconflo); e G4 — cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Ionglass Photo). Espécimes em disco (15 mm diâmetro x 1 mm espessura) foram confeccionados (n=5) e submetidos ao teste de sorção e solubilidade em água (ISO 4049:2019). Após o ensaio, os corpos de prova foram analisados por perfilometria óptica e teste de resistência à flexão biaxial. A confiabilidade estrutural foi avaliada por análise de Weibull. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey, com  $p < 0,05$ . **Resultados:** A RC reforçada com fibras apresentou menor sorção que os demais grupos ( $p < 0,001$ ), que não diferiram entre si ( $p \geq 0,166$ ). Todos os materiais tiveram baixa solubilidade, sendo  $G1 = G4 = G2 > G3$ . Após sorção e solubilidade, a rugosidade foi semelhante entre os grupos ( $p = 0,171$ ), embora G1 apresentasse maior porosidade. Quanto à resistência, G2 e G3 tiveram desempenho superior, diferenciando-se dos demais ( $p \leq 0,008$ ). O módulo de Weibull foi semelhante, mas a resistência característica variou, com G2 mais confiável e G1 menos resistente. **Conclusão:** As RC reforçada por fibras de vidro curtas e a fluida apresentaram desempenho in vitro consistente e promissor, destacando-se como alternativas viáveis para elevação de margem gengival.

**Palavras-chave:** Dental Restoration Permanent. Physical and Mechanical Properties. Dental Materials Testing.

## EFEITO DO DIODO EMISSOR DE LUZ NAS PROPRIEDADES DE RESINAS COMPOSTAS DE COR TRADICIONAL OU ULTRACLARA

Laura Huffell Dotto, Julia Ferenbach, Eliseu Aldrighi Münchow

**Objetivo:** Avaliar a influência do diodo emissor de luz (LED) nas propriedades de resinas compostas (RC) com diferentes tonalidades. **Materiais e Métodos:** Espécimes foram confeccionados com RC de cor tradicional (A1) ou ultraclara (BL-3) e separados em dois grupos (n=5) conforme o LED utilizado: *monowave* (M) ou *poliwave* (P). Os espécimes foram avaliados quanto à cor, microdureza, sorção e solubilidade (S&S) por 7 dias em água (ISO 4049:2019) e reavaliação da cor e dureza após a S&S. A alteração de cor ( $\Delta E_{00}$ ) também foi mensurada após 30 meses de imersão em água. Os dados foram analisados com ANOVA duas vias e Tukey, quando apropriado ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** O tipo de LED influenciou a S&S da RC de cor tradicional foto-ativada com o LED P, resultando em valores maiores do que a RC ultraclara ( $p \leq 0,010$ ). A dureza das resinas aumentou após o ensaio de S&S, variando de  $5,5 \pm 1,8$  para a RC BL-3 foto-ativada com o LED M até  $23,5 \pm 14,8$  para a RC A1 foto-ativada com o mesmo LED; os grupos não diferiram estatisticamente ( $p > 0,072$ ). Enquanto a cor dos espécimes não diferiu após a S&S ( $p > 0,055$ ), o  $\Delta E_{00}$  da RC de cor A1 foi maior do que o da RC ultraclara, independente do LED utilizado ( $p \leq 0,012$ ). **Conclusão:** O tipo de LED influenciou a capacidade higroscópica e hidrolítica das RC, dependendo do tipo e cor do material. A cor da RC não foi influenciada pelo LED, mas a longo prazo, a cor da RC tradicional alterou mais significativamente do que a da RC ultraclara.

**Palavras-chave:** Dental Restoration Permanent. Physical and Mechanical Properties. Dental Materials Testing.

## INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO DE IRRADIÂNCIA EM UMA IMPRESSORA LCD SOBRE RESINAS COMPOSTAS 3D DE LONGA DURAÇÃO

Antonia Cirne Lima de Oliveira Germano, Felipe Busatta Trevisan, Fabrício Mezzomo Collares

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes regiões de impressão 3D nas propriedades de resinas compostas para impressão 3D (3D RBC) de longa duração. **Materiais e métodos:** A exposição radiante de luz no LCD da impressora Photon Mono M5s Pro (AnyCubic) foi mapeada e convertida em irradiância ( $\text{mw}/\text{cm}^2$ ), com um medidor UV com abertura de 8 mm de diâmetro. As 3D RBC de longa duração utilizadas (VS, VARSEO SmileCrown, Bego e, BC, Prizma BioCrown, MakertechLabs) foram processadas conforme instrução do fabricante. Para avaliar a região de impressão, espécimes foram impressos em 12 áreas distintas da plataforma da impressora e avaliados quanto ao grau de conversão (GC,  $n=3$ ), por meio de espectroscopia RAMAN (Senterra, Bruker) avaliando o percentual de ligações C=C alifáticas convertidas em ligações C-C e, à resistência à flexão (RF,  $n=5$ ), seguindo a ISO 4049/2019. Os dados foram analisados com um nível de significância de 5%. **Resultados:** A irradiância variou de  $2,94 \text{ mw}/\text{cm}^2$  a  $3,68 \text{ mw}/\text{cm}^2$ , representando uma diminuição de 14% entre diferentes regiões. O GC não foi diferente para as diferentes regiões de impressão ( $p>0,05$ ), atingindo 59,8% para a VS e, 73,9% para BC, após a pós-cura. A RF atingiu 141,48 MPa para a VS e, 99,43 MPa para BC, após a pós-cura, sem diferença entre as regiões de impressão ( $p>0,05$ ). **Conclusão:** Conclui-se que a diferença de luz emitida em diferentes regiões de impressão de até 21% não influenciou o GC e a RF das 3D RBC de longa duração após a pós-cura.

**Palavras-chave:** Impressão tridimensional. Resinas compostas. Restauração dentária permanente.

## ANÁLISE COMPARATIVA DO RISCO À PROGRESSÃO DE PERDA DE INSERÇÃO EM PACIENTES EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE CONTROLE GLICÊMICO

Renata Dresch dos Santos, Mayara Bossardi Münchow, Fernanda Milanesi, Patrícia Weidlich

**Objetivo:** Comparar o risco à futura perda de inserção em pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus, pré-diabetes ou normoglicêmicos, por meio de dois métodos de avaliação de risco de progressão de doença. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo a partir da amostra de um ensaio clínico randomizado (Milanesi, et al 2022). Foram incluídos todos os participantes do grupo teste (n=79), o qual recebeu tratamento periodontal não cirúrgico. A partir dos dados coletados, foi realizada a avaliação de risco de progressão de doença periodontal, utilizando as ferramentas Periorisk e Periodontal Risk Assessment (PRA). Foram realizadas análises dividindo a amostra em normoglicêmico (n=17), diabético compensado (n=38) e diabético descompensado (n=24), de acordo com os valores de hemoglobina glicada. Para os dados categóricos foi realizado o teste de qui-quadrado e para os dados contínuos foi gerada frequência. **Resultados:** Foram avaliados os exames realizados 6 meses após o tratamento periodontal. Na ferramenta Periorisk, 53% dos normoglicêmicos e 74% dos diabéticos compensados apresentaram risco médio-alto de progressão de doença, enquanto 62,5% dos diabéticos descompensados apresentaram alto risco de progressão de doença ( $p<0,001$ ). Quanto ao PRA, 53% dos participantes normoglicêmicos e 50% diabéticos compensados apresentaram risco médio de progressão de doença, enquanto 100% dos diabéticos descompensados possuíam alto risco de progressão de doença ( $p<0,001$ ). **Conclusão:** Quanto pior o estado glicêmico do paciente, maior o risco de progressão de doença, independentemente da ferramenta utilizada. Diabéticos descompensados, quando comparados com normoglicêmicos e diabéticos compensados, possuem maior risco de progressão de doença.

**Palavras-chave:** Progressão de doença. Periodontite. Diabetes Mellitus.

## IMPRESSÃO 3D DE *SCAFFOLDS* DE GELATINA METACRILADA COM VIDRO BIOATIVO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA

Gabrielle Prigol Flâmia, Germano Bet, Bruna Dalongaro Fritsch, Avenér Andrade, Rosane Michele Duarte Soares, Luiz Eduardo Bertassoni, Fabrício Mezzomo Collares, Gabriela de Souza Balbinot

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar *scaffolds* impressos em 3D contendo Gelatina Metacrilada (GelMA) com vidro bioativo (BAG) para regeneração óssea. **Materiais e métodos:** A síntese de GelMA foi realizada com anidrido metacrílico. Hidrogéis contendo 0,1% em peso de LAP como fotoiniciador e 5%, 10%, 15% e 20% em peso de BAG foram impressos em 3D (LCD) e comparados a um controle sem BAG. As amostras foram mapeadas por espectroscopia Raman para caracterização química. Realizou-se avaliação de inchamento por determinação da massa dos hidrogéis. Utilizou-se Micro-CT para análise tridimensional da porosidade e da densidade e MEV para verificar a morfologia superficial e interna dos espécimes. **Resultados:** A síntese de GelMA foi bem-sucedida e a incorporação de BAG foi viável em todas as concentrações. Os espectros Raman revelaram bandas em  $1660\text{ cm}^{-1}$  (Amida I) e  $1070\text{ cm}^{-1}$  (Si–O–Si), atribuídas à GelMA e ao BAG, respectivamente. No mapeamento, a distribuição do BAG aumentou conforme a incorporação das partículas. O grupo controle apresentou maior inchamento que os grupos contendo BAG. O Micro-CT demonstrou diminuição progressiva da porosidade e aumento da densidade nos grupos com BAG. No MEV observou-se formação crescente de aglomerados de partículas com maiores concentrações de BAG, espessamento das paredes dos poros e poros irregulares. **Conclusão:** *Scaffolds* impressos com até 20% de BAG foram produzidos com sucesso; a variação da concentração permitiu modular propriedades estruturais e morfológicas relevantes para a regeneração óssea, indicando potencial para aplicações futuras.

**Palavras-chave:** Impressão tridimensional. Regeneração Óssea. Hidrogéis.

## **AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E ANTIMICROBIANAS DE UMA RESINA ADESIVA EXPERIMENTAL COM INCORPORAÇÃO DE HINOQUITIOL**

Manoela Kayser Lopes, Camila Cristina de Foggi, Gabriela de Souza Balbinot,  
Fabrício Mezzomo Collares, Stefani Becker Rodrigues

**Objetivo:** Desenvolver uma resina adesiva antimicrobiana e avaliar suas propriedades físico-químicas e biológicas. **Metodologia:** Foram formuladas resinas adesivas com diferentes concentrações de hinoquitíol 1,5% ( $G_{1,5\%}$ ), 2% ( $G_{2\%}$ ) e 3% ( $G_{3\%}$ ). Um grupo controle foi mantido sem o hinoquitíol ( $G_c$ ). Os grupos foram avaliados quanto ao grau de conversão ( $n=5$ ), amolecimento em solvente ( $n=5$ ) e atividade antimicrobiana ( $n=6$ ) contra o *Streptococcus mutans*. A análise estatística foi realizada com o programa SigmaPlot. ANOVA de uma via e teste de Tukey foram realizados para todos os ensaios, com nível de significância de 0.05. **Resultados:** Em relação ao grau de conversão, o  $G_c$  apresentou um resultado de 65,53% ( $\pm 2,16$ ), sendo estatisticamente significativo dos demais grupos,  $p<0,05$ . Os grupos experimentais apresentaram resultados de  $G_{1,5\%}$  de 59,73% ( $\pm 2,37$ ),  $G_{2\%}$  de 59,69% ( $\pm 4,07$ ), sem diferença estatística entre eles,  $p>0,05$ , e  $G_{3\%}$  de 48,30% ( $\pm 1,57$ ). Os grupos experimentais apresentaram ação antimicrobiana em comparação ao  $G_c$ ,  $p<0,05$ , com valores de  $G_c$  7,5 ( $\pm 0,19$ ), o  $G_{1,5\%}$  6,61 ( $\pm 0,13$ ), o  $G_{2\%}$  6,93 ( $\pm 0,48$ ) e o  $G_{3\%}$  6,6 ( $\pm 0,28$ ) UFC/mL. A dureza inicial foi maior nos grupos  $G_{1,5\%}$  17,32 ( $\pm 1,11$ ) e  $G_{2\%}$  17,23 ( $\pm 1,85$ ) em comparação com os demais grupos,  $p<0,05$ . No amolecimento em solvente, o  $G_{3\%}$  apresentou o maior valor 68,96 ( $\pm 7,75$ ), com diferença estatística ao  $G_c$  46,69 ( $\pm 3,29$ ) e ao  $G_{1,5\%}$  60,94 ( $\pm 3,22$ )  $p>0,05$ . **Conclusão:** a incorporação de 1,5% de hinoquitíol apresentou atividade antimicrobiana contra o *Streptococcus mutans* com menor influência nas propriedades.

**Palavras-chave:** Agentes Antimicrobianos. Hinoquitíol. Adesivo Dentinário.

## ENXERTOS ÓSSEOS ALÓGENOS EM BLOCO ASSOCIADOS À PROTOTIPAGEM 3D NA RECONSTRUÇÃO ALVEOLAR DA MAXILA: RELATO DE CASO COM 7 ANOS DE FOLLOW-UP

Arthur Minotto da Silva, Paulo Henrique do Nascimento e Marcel Fasolo de  
Paris

**Objetivos:** Relatar um caso clínico de reconstrução óssea alveolar em maxila atrófica com enxertos ósseos alógenos em bloco associados à prototipagem 3D, seguido de reabilitação com implantes dentários e acompanhamento clínico e radiográfico de sete anos. **Materiais e métodos:** Paciente do sexo feminino, 73 anos, edêntula parcial, apresentava severo comprometimento da espessura óssea alveolar em maxila, inviabilizando a instalação direta de implantes. Foi realizada reconstrução óssea alveolar com enxertos ósseos alógenos em bloco, previamente adaptados por prototipagem 3D. Após o período de integração, foram instalados implantes dentários e realizada a reabilitação protética. **Resultados:** O procedimento foi executado sob anestesia local, o que reduziu morbidade cirúrgica e tempo operatório. O acompanhamento clínico e radiográfico, ao longo de sete anos, demonstrou manutenção da estabilidade do rebordo ósseo reconstruído, permitindo a instalação de implantes com adequada função mastigatória e suporte protético. Observou-se resultado estético satisfatório e previsível, sem intercorrências significativas relacionadas ao enxerto ou aos implantes. **Conclusão:** Os enxertos ósseos alógenos em bloco, associados à prototipagem 3D, mostraram-se alternativa eficaz e previsível às técnicas autógenas em reconstruções maxilares, especialmente em pacientes idosos ou com condições sistêmicas que contraindiquem procedimentos mais invasivos. Essa abordagem reduz morbidade, dispensa anestesia geral e permite planejamento cirúrgico otimizado, oferecendo resultados funcionais e estéticos duradouros.

**Palavras-chave:** Enxerto ósseo. Implantes dentários. Prototipagem tridimensional.

## MODELOS DE SIMULAÇÃO IN VITRO APLICADOS AO ESTUDO DO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Laura Mello da Cunha, Fernanda Fedatto, Vinícius de Melo Gomes, Tamires  
Timm Maske

**Objetivos:** Identificar e caracterizar estudos in vitro sobre desgaste dentário erosivo e discutir os aspectos metodológicos dos modelos laboratoriais empregados. **Materiais e Métodos:** realizou-se uma busca estruturada nas bases de dados PubMed/Medline, ISI Web of Science, Scielo, Scopus, Embase, OpenGrey e Google Scholar. Identificou-se artigos utilizando modelos experimentais de indução de DDE in vitro, até dezembro de 2014 e sem restrição de idioma. Selecionou-se os artigos pelo título, resumo e por texto completo. Os dados sobre os protocolos metodológicos (solução erosiva, frequência de aplicação, tempo experimental, entre outros) e variáveis de desfechos foram coletados. Avaliou-se também o risco de viés dos estudos incluídos. **Resultados:** Identificou-se 3679 artigos e 63 atenderam aos critérios de inclusão. Trinta artigos utilizaram dentes humanos e trinta e três dentes bovinos, variando o substrato (esmalte ou dentina). Dos estudos selecionados, 52,3% aplicaram protocolo abrasivo (escovação dentária) e somente 9,5% incluíram pré-tratamento com película adquirida. O ácido cítrico foi o agente erosivo mais utilizado (76,1%), seguido por refrigerantes (14,3%) e ácido clorídrico (11,1%). Os tempos experimentais variaram, sendo 5d (dias) o mais frequente (50,8%), seguido de 3d e 10d (11,1%), e 7d (14,3%). Os desfechos mais comuns foram dados por perfilometria óptica e de contato, microscopia eletrônica de varredura e por microdureza superfície. Houveram 8 estudos classificados com baixo risco de viés, 45 como moderado e 10 como alto risco. **Conclusão:** Os estudos in vitro sobre DDE mostram variabilidade metodológica e, em sua maioria, risco de viés moderado, evidenciando a necessidade de maior padronização em modelos laboratoriais.

**Palavras-chave:** Erosão dentária. Desgaste erosivo. Modelos in vitro.

## PERCEPÇÕES DE EGRESSOS DE ODONTOLOGIA SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E SEUS REFLEXOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL

Douglas Oliveira Mendes, Laura Fraga dos Santos Lopes, Vitória Dutra da Cunha Hackmann, Luciane Maria Pilotto

**Objetivos:** Identificar as percepções sobre a formação acadêmica e seus reflexos na prática profissional dos egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS). **Materiais e Métodos:** Estudo transversal quantitativo, com aplicação de um questionário on-line para egressos da FO-UFRGS, que finalizaram o curso no período de 2016 a 2020. As análises foram realizadas no Programa R e utilizou-se o do Qui-quadrado de Pearson para testar associação entre as variáveis. **Resultados:** Participaram da pesquisa 74 cirurgiões-dentistas, sendo que destes 30 (40,5%) eram oriundos da reserva de vagas e 44 (59,5%) ingressaram pelo acesso universal. A taxa de resposta de 16,8%. O estudo destacou a satisfação dos egressos com o ensino teórico, clínico e os estágios, mas apontou insegurança em procedimentos complexos, como endodontia multirradicular, implantodontia, DTM e odontogeriatricia. Mais da metade dos egressos levaram mais tempo daquele previsto para concluir o curso. Busca expressiva por pós-graduação também foi identificada, de 93,2%. Apenas a variável relacionada a ter realizado uma pós-graduação apresentou diferença significativa entre cotista e acesso universal. **Conclusão:** A busca pela pós-graduação pode indicar tanto as exigências do mercado quanto às lacunas na formação inicial ou o anseio em se diferenciar no trabalho. Esses achados indicam a necessidade de acompanhar permanentemente a formação, verificando se está conforme o projeto pedagógico do curso e para superar as lacunas encontradas.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho. Educação Superior. Odontologia.

## **“POST X NO POST”: DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE PODEM SER REABILITADOS SEM O USO DE PINOS INTRARRADICULARES?**

Amanda Mercio Bavaresco, Eduardo Alves da Motta, Luciano Souza Gonçalves,  
Lorenzo Marques da Silva, Maria Carolina Guilherme Erhardt, Thais Thomé  
Feldens

**Objetivo:** Comparar, *in vitro*, o preenchimento intrarradicular de dentes tratados endodonticamente com resina bulk fill de baixa viscosidade a um controle com cimento universal e pino de fibra de vidro. **Materiais e métodos:** após tratamento endodôntico das raízes dos incisivos centrais bovinos os canais serão desobturados e preenchidos de acordo com os seguintes grupos (n=12): Grupo 1: Single Bond Universal + Relyx Ultimate + Pino de fibra de vidro; Grupo 2: Single Bond Universal + Filtek Bulk fill Flow + Pino de fibra de vidro; Grupo 3: Single Bond Universal + Filtek Bulk fill Flow; Grupo 4: Single Bond Universal + Bulk Flow EverX + Pino de fibra de vidro; Grupo 5: Single Bond Universal + Bulk Flow EverX. Após o preenchimento radicular, serão realizadas secções transversais das raízes em espécimes de 1 mm de altura. Será realizado teste de resistência de união de push-out (em máquina de ensaio universal com velocidade constante de 1 mm/min. Três amostras de cada terço radicular serão aleatoriamente selecionadas para avaliação do grau de conversão (GC) do agente cimentante. Os dados de push-out e GC serão comparados estatisticamente com a análise de comparação de grupos indicada. A interface adesiva será observada em Microscopia Eletrônica de Varredura com magnificação de 1500 e 3000 X, para ilustração e análise descritiva. **Resultados esperados:** Ao final do estudo espera-se que os resultados de push-out e GC sejam semelhantes aos do controle.

**Palavras-chave:** Agente de Adesão Dentinária. Compósitos. Pinos Dentários.

## **ANÁLISE DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS UTILIZADAS PARA CONFEÇÃO DE COROAS PROVISÓRIAS ANTES E APÓS POLIMENTO SUPERFICIAL E IMERSÃO EM SUBSTÂNCIAS**

Emanuele Ferraz Poêckel, Laura Barzotto Klafki, Vivian Chiada Mainieri Henkin, Fábio Hermann Coelho de Souza, Oswaldo Baptista Souza Júnior

**Objetivo:** Avaliar a rugosidade superficial de diferentes resinas acrílicas que são utilizadas na confecção de coroas provisórias. **Materiais e Métodos:** Serão confeccionados espécimes de uma resina acrílica Autopolimerizável Alike (GC, America inc, Alsip III EUA) n=96; de uma resina termopolimerizável Vipicril plus, (Vipi Odontológicos Ltda, Pirassununga, SP, Brasil) n=96 e de uma resina 3D Smart Dent para impressão (Smart Dent, Vitta) n=96. Os corpos serão organizados em G0-Controle n=12; G1– Acabamento (Komet - Brasseler, Lemgo, Alemanha)n=12; G2 - Borrachas abrasivas Komet - n=12; G3 Pontas de borracha American Burrs n=12; G4 Borrachas abrasivas Komet e pasta de polimento Polistar (Hatho, Alemanha) n=12; G5 - Pontas de borracha American Burrs (Palhoça Santa Catarina) e pasta polidora Opal L ( Renfert, Alemanha)n=12; G6 - Borrachas abrasivas Komet e pasta Opal L ( Renfert , Alemanha) n=12; G7 - Pontas de borracha American Burrs (Palhoça Santa Catarina) e pasta polidora Polistar (Hatho, Alemanha) n=12. Será realizada a leitura da rugosidade com o Rugosímetro portátil 4000.160 Digimess. Após os espécimes serão imersos em substâncias Periogard (Clorexidine 0,12 %, Colgate do Brasil), Listerine (óleos essenciais, Johnson e Johnson do Brasil) e Colgate Plax Gc (Quaternário de Amonio, Colgate do Brasil) e controle e novamente a rugosidade será mensurada.

**Palavras-chave:** Resina Acrílica. Coroas provisórias. Resina 3D.

## CARACTERIZAÇÃO DE UM SIMULADOR MULTIFUNCIONAL DE CAVIDADE ORAL (MOCS) FRENTE A FREQUÊNCIA E TEMPO DE EXPOSIÇÃO A AGENTES EROSIVOS

Bruna Kremer, Laura Mello da Cunha, Fernanda Fedatto, Rodrigo Alex Arthur, Tamires Timm Maske

**Objetivo:** caracterizar um simulador multifatorial da cavidade oral (MOCS) como modelo pré-clínico para o estudo do desgaste dentário erosivo (DDE). **Materiais e Métodos:** discos de esmalte bovino (n=9) foram expostos a um modelo laboratorial erosivo-abrasivo (MOCS) por 3, 5 e 7 dias, simulando ciclos intermitentes de desmineralização (ácido cítrico ou água destilada—controle), 3 ou 5x ao dia, e remineralização em saliva artificial (18h 0,20 ml/min + 9h de 0,04 ml/min). Adicionalmente, os discos foram submetidos à escovação 2x/dia por 10s (1,1 Hz e 2N) utilizando dentífrico fluoretado (NaF, 1100 ppmF). O DDE foi avaliado por perfilometria óptica (altura do degrau,  $\mu\text{m}$ ) com análise dos dados por ANOVA em modelo linear generalizado e avaliação descritiva através de imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV). **Resultados:** O degrau erosivo foi mínimo no grupo controle. Não foram encontradas diferenças entre o tempo de exposição da solução erosiva de 3 e 5 dias, nem entre 5 e 7 dias, mas 7 dias resultaram em maior desgaste que 3 dias, independentemente da frequência de aplicação da solução erosiva ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença ao variar a frequência de aplicação da solução erosiva (3 ou 5x) no mesmo período experimental ( $p > 0,05$ ). As imagens de MEV confirmaram a perda superficial nas áreas erodidas no esmalte enquanto os controles não apresentaram alterações (presença de degrau). **Conclusão:** O MOCS foi capaz de gerar lesões de desgaste erosivo em esmalte, apoiando seu uso como modelo pré-clínico.

**Palavras-chave:** Erosão dentária. Desmineralização. Desgaste dentário

## POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL PARA A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Vitória Dutra da Cunha Hackmann, Ana Júlia Mendes, Greicy Nara de Mattos  
Fernandes, Luciane Maria Pilotto

**Objetivo:** Analisar o impacto dos empréstimos do BEI e do AME na redução dos custos na formação dos estudantes de odontologia da UFRGS. Foram analisados dados de 4 estudantes: estudante A, B e C, oriundas de cotas, e estudante D de acesso universal. **Materiais e métodos:** Foi calculado o valor salvo com o AME e o BEI para a aquisição dos itens da lista da FO-UFRGS, entre os anos de 2021 a 2023. **Resultados:** As estudantes A e B, na disciplina de materiais dentários, reduziram 100% dos custos. Já em Anestesiologia e Pré-Clinica, a acadêmica A obteve uma redução de 63,1%, a acadêmica B obteve uma redução de 100%, a estudante C obteve uma redução de 60,3% e a acadêmica D obteve uma redução de apenas 8%. A diferença nos resultados entre as estudantes pode ser atribuída a prioridade dada aos beneficiários da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis na solicitação do AME e do BEI, conforme critérios estabelecidos. Esses dados reforçam a importância da coexistência de ambos, uma vez que atuam de forma complementar. **Conclusão:** Essas políticas contribuem para a redução dos custos com instrumentais, fator essencial para a permanência universitária, reduzindo desigualdades, retenção e evasão no curso. Tais iniciativas já demonstram um potencial transformador ao enfrentar uma estrutura que historicamente excluiu estudantes marginalizados do ensino superior. Dessa forma, as políticas de permanência não apenas complementam as demais ações afirmativas da UFRGS, como também contribuem de maneira significativa para a consolidação de uma Universidade mais justa, diversa e inclusiva.

**Palavras-chave:** Evasão Escolar. Política de Educação Superior. Ações Afirmativas.

## **CORTICOSTERÓIDE INTRALESIONAL, USO DE CALCITONINA E ENUCLEAÇÃO CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Diogo pires Santos, Gabriel Gonzaga de Moraes, Lorenzo Bueno da Silva  
Simon, Adriana Corsetti, Angelo Luiz Freddo

**Objetivo:** relatar o caso clínico de paciente com Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) difusa, bilateral, estendendo-se por toda a mandíbula. Paciente, sexo feminino, 23 anos, procurou a Equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre devido a aumento de volume intraoral. Ao exame clínico, observou-se envolvimento da região de sínfise mandibular. Exames imaginológicos revelaram áreas hipodensas multiloculares, com bordas irregulares, difusas pela mandíbula e reabsorção radicular. Foram realizados exames laboratoriais e biópsia, com diagnóstico histopatológico de LCCG. **Materiais e Métodos:** optou-se por tratamento conservador devido à extensão da lesão, com injeções intralesionais de corticosteróides e uso de calcitonina por 5 semanas. Houve neoformação óssea mandibular, exceto na região anterior, sendo realizada curetagem e osteotomia periférica local, preservando dentes e áreas posteriores. **Resultados:** comparando exames panorâmicos e tomografias pré e pós-operatórias de 30 meses, observaram-se sequela cirúrgica inicial, mas manutenção da basilar e cortical lingual em toda parassínfise mandibular. Áreas de neoformação óssea e discretas regiões hipodensas foram vistas nos ramos ascendentes. Após 48 meses, houve paralisação da lesão posterior e reparo ósseo anterior, indicando sucesso terapêutico, apesar do prognóstico inicial reservado. **Conclusão:** a literatura relata êxito do uso de Triancinolona e Calcitocina em LCCG. Neste caso, a resposta foi parcial, favorecendo neoformação em corpo e ramo mandibular, mas exigindo curetagem agressiva e crioterapia na região anterior. As equipes de CTBMF e Estomatologia mantêm acompanhamento contínuo.

**Palavras-chave:** Lesão central de células gigantes. Calcitonina. Mandíbula.

## ÁCIDO POLIACRÍLICO PARA INDUÇÃO DE MINERALIZAÇÃO DE HIDROGÉIS INJETÁVEIS IMPRESSOS

Germano Bet, Gabrielle Prigol Flâmia, Bruna Dalongaro Fritsch, Avenér  
Andrade, Rosane Michele Duarte Soares, Luíz Eduardo Bertassoni, Fabrício  
Mezzomo Collares, Gabriela de Souza Balbinot

**Objetivo:** o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um substituto ósseo injetável a partir de hidrogel mineralizado com ácido poliacrílico. **Materiais e Métodos:** utilizou-se gelatina metacrilada (GelMA) a 10% com 0,2% de fotoiniciador LAP. Espécimes foram obtidos por impressão 3D/LCD e submetidos à mineralização em solução de  $\text{CaCl}_2$  (9 mM) e  $\text{K}_2\text{HPO}_4$  (4,2 mM) em PBS a 37 °C por três dias, com ácido poliacrílico (PAA) em concentrações de 100, 50 e 25 mg/L, tanto incorporado à matriz quanto em solução. A caracterização química por FTIR enfocou picos em  $1660\text{ cm}^{-1}$  (amida I) e  $960\text{ cm}^{-1}$  (fosfato). Porosidade (relação volume preenchido/volume total) e densidade (valores de cinza) foram avaliadas por micro-CT. Para testar a injetabilidade, amostras controle e com PAA 100 mg/L incorporado foram impressas em cilindros de 1 mm de diâmetro; após mineralização, o diâmetro foi mensurado por software de imagem. **Resultados:** a razão amida/fosfato foi máxima no grupo com 100 mg/L de PAA incorporado, indicando maior deposição mineral. O índice de cristalinidade também foi superior quando o PAA esteve na matriz de GelMA. Embora a porosidade não tenha variado significativamente entre os grupos, as amostras mineralizadas em solução de PAA exibiram maiores valores. Os cilindros com PAA incorporado apresentaram diâmetro médio de  $2,05 \pm 0,05\text{ mm}$  após mineralização, versus  $1,69 \pm 0,10\text{ mm}$  no controle, confirmando a expansão dimensional compatível com propriedades injetáveis. **Conclusão:** o uso do ácido poliacrílico dentro dos hidrogéis promoveu a mineralização das estruturas e permitiu a produção de hidrogéis mineralizados injetáveis para regeneração óssea.

**Palavras-chave:** Regeneração Óssea. Hidrogéis. FTIR.

## COMPARAÇÃO DA INFILTRAÇÃO MARGINAL ENTRE UMA RESINA AUTOPOLIMERIZÁVEL E UMA RESINA FOTOPOLIMERIZÁVEL: UM ESTUDO IN VITRO

Ana Paula Herold, Everton Ribeiro dos Santos

**Objetivos:** Avaliar o grau de infiltração marginal de uma resina Bulk Fill fotopolimerizável em comparação a uma resina Bulk Fill flow autopolimerizável.

**Materiais e Métodos:** Foram preparadas dezesseis cavidades nas faces vestibulares de oito incisivos bovinos, restauradas com os seguintes materiais: Grupo I (G1) — resina Opus Bulk Fill APS (FGM) associada ao sistema adesivo autocondicionante Ambar Universal (FGM); Grupo II (G2) — resina Stela Automix e Stela Primer (SDI). Após 72 horas em água mineral, os dentes foram impermeabilizados, exceto 1 mm aquém da interface dente-restauração. Em seguida, foram imersos em solução de azul de metileno a 1% por 24 horas, desgastados até exposição dentinária e analisados sob lupa estereoscópica (10x) para avaliação da infiltração marginal. Os dados foram submetidos ao teste t de Student ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Ambos os grupos apresentaram infiltração marginal, com predominância dos escores mais altos, sem diferença estatisticamente significativa entre eles. **Conclusão:** Os dois sistemas restauradores apresentaram comportamento semelhante quanto à infiltração marginal.

**Palavras-chave:** Infiltração marginal. Adesão dentinária. Resinas compostas.

## **AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DE RESINA BULKFILL FLOW COMO PREENCHEDOR OU AGENTE CIMENTANTE DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO**

Amanda Mercio Bavaresco, Prof. Dra Maria Carolina Erhardt

**Introdução:** Em vista da reabilitação estética e funcional de dentes endodonticamente tratados, lança-se mão de pinos de fibra de vidro. Nesse sentido, a utilização de uma resina bulkfill flow como preenchimento ou agente cimentante pode ser uma alternativa que facilitaria a rotina clínica e reduziria a sensibilidade técnica. **Objetivo:** Avaliar microscopicamente uma resina bulkfill flow (BF) como material de preenchimento ou como agente de cimentação para pinos de fibra de vidro (PFV) comparando-os com cimentos resinosos em diferentes protocolos adesivos. **Metodologia:** Foi realizado o tratamento endodôntico de 24 raízes de dentes bovinos monoradiculares extraídos, seguido do preenchimento intrarradicular com BF ou cimentação de PFV utilizando BF e cimentos resinosos em diferentes técnicas adesivas, de acordo com o grupo alocado: G1: Single Bond 2 Adper + Relyx ARC + PFV; G2: Single Bond 2 Adper + BF + PFV; G3: Single Bond 2 Adper + BF; G4: U200 + PFV; G5: Scotchbond Universal + BF + PFV; G6: Scotchbond Universal + BF. Após o preenchimento dos condutos, secções transversais de 1mm de espessura foram realizadas nas raízes. As secções (terços apical, médio e cervical) foram polidas, secas e metalizadas para avaliação qualitativa em Microscopia Eletrônica de Varredura. Fotomicrografias foram obtidas das regiões mais expressivas em aumentos de 100, 300 e 1000x. **Resultados:** Os dentes cimentados ou preenchidos com BF apresentaram adequada adaptação tanto à dentina radicular quanto ao PFV, independente do sistema adesivo utilizado (convencional de dois passos ou universal).

**Palavras-chave:** Adesão. Cimentação. Materiais resinosos.

## ODONTOMA DILATADO: RELATO DE CASO CLÍNICO DE MANIFESTAÇÃO RARA DO DENTE INVAGINADO

Ana Carolina Baldino Figueiredo, Mariana Stumpfle Mattes, Mariana Boessio Vizzotto, Pantelis Varvaki Rados, Natália Batista Daroit

**Introdução:** O odontoma dilatado apesar da nomenclatura, não é considerada uma neoplasia odontogênica e sim é uma rara alteração de desenvolvimento dentária de forma. É classificado como a mais severa manifestação do dente invaginado. **Objetivo:** Relatos sobre essa alteração são raros na literatura, portanto, o objetivo desse trabalho foi descrever um caso de odontoma dilatado na região de pré-molar maxilar. **Relato de caso:** Mulher, 38 anos, leucoderma, foi encaminhada à FO-UFRGS após realização de radiografia panorâmica para planejamento de tratamento ortodôntico, a qual foi identificada essa alteração. Paciente relata que raramente sente desconforto na região. No exame intraoral foi observado dente 25 em infra-oclusão associado a discreto aumento de volume no rebordo alveolar. Na tomografia computadorizada de feixe cônico foi observado presença do dente 25 com alteração morfológica radicular associado a massa hiperdensa com áreas de menor densidade, similares a tecidos de origem dentária, de formato arredondado, limites bem definidos, e regiões de continuidade com o tecido ósseo, provocando discreta expansão da cortical óssea vestibular e inversão do assoalho do seio maxilar. Em comparação com exames anteriores não foram observadas alterações volumétricas. O diagnóstico de odontoma dilatado foi sugerido e optou-se pelo acompanhamento clínico-radiográfico, em razão da morbidade do procedimento cirúrgico com risco de comunicação buco-sinusal, fratura de tábua óssea e por questões funcionais e estéticas. **Conclusão:** O presente caso reforça a importância do diagnóstico por imagem na identificação de alterações dentárias raras, bem como a necessidade do conhecimento dessas condições para o manejo adequado dos casos.

**Palavras-chave:** Anormalidades Dentárias. Dens in Dente. Diagnóstico por Imagem.

# **MOSTRA DE EXTENSÃO**

## **DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA E NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS 2025**

Alana Campos Rabelo, Camilla Duarte Rodrigues, Júlia Bombardelli Leal, Julia Santana Costa, Manuela Cunha Pfeifer, Marcelle Barcelos Ferreira, Victória Gomes Raiman, Vithória Comacchio Didone, Tamires Timm Maske, Lina Naomi Hashizume

**Objetivo:** Este projeto de extensão visa divulgar a ciência e promover a saúde bucal e geral em escolas e comunidades, estimulando o interesse de estudantes e do público pelo conhecimento científico, incentivando o pensamento crítico e ampliando o acesso à Odontologia. **Materiais e Métodos:** São desenvolvidas atividades multidisciplinares de promoção da saúde bucal, voltadas a alunos e professores de escolas públicas de ensino fundamental, além de crianças de comunidades vulneráveis da região metropolitana de Porto Alegre. No contexto escolar, busca-se integrar os conteúdos trabalhados às disciplinas já desenvolvidas em sala de aula. O projeto também utiliza redes sociais para a divulgação semanal de informações e curiosidades sobre saúde bucal. **Resultados e Conclusões:** Na edição atual, foram realizadas ações presenciais em três escolas, envolvendo 334 crianças e 13 professores. Nas redes sociais, o projeto conta com 1.032 seguidores (Instagram). Além disso, promove a integração do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), engajando acadêmicos nas ações e favorecendo a divulgação científica de forma acessível, tanto presencialmente quanto nos meios digitais.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Promoção da Saúde. Divulgação Científica.

## **AUTODECLARAÇÃO EM DEBATE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO CRÍTICA E NA CONSCIENTIZAÇÃO ÉTNICO- RACIAL EM ODONTOLOGIA**

Beatrix Danielle de Paiva Fraga, Bruna Buaes Carpes\*, Amanda de Freitas Graeff, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvea, Mariana Cé Rossoni da Conceição, Márcia Cançado Figueiredo

**Objetivo:** Avaliar dois anos da atividade da extensão Autodeclaração em Debate, destacando suas contribuições para a formação crítica dos estudantes e para a conscientização étnico-racial das crianças atendidas, com ênfase na valorização da cultura afro-brasileira no contexto universitário da saúde.

**Metodologia:** O estudo, de caráter descritivo, documental, quantitativo e transversal, analisou 160 formulários de crianças e adolescentes atendidos no Hospital de Ensino Odontológico da UFRGS sobre autodeclaração étnico-racial e percepção de diversidade, utilizando atividades lúdicas. Paralelamente, aplicou-se semestralmente um questionário online aos estudantes de graduação para avaliar a curricularização da extensão e o debate sobre racismo nas atividades. **Resultados:** Entre as crianças atendidas, 37,41% não souberam identificar sua raça, havendo preferência por tons de pele mais claros, mesmo quando o fenótipo indicava tons mais escuros; 65,51% nunca haviam ouvido falar sobre raça ou etnia, 26,45% já ouviram e 9,03% conheciam o termo sem compreender seu significado. Entre os acadêmicos, 76,9% avaliaram como extremamente pertinente o debate sobre racismo na Faculdade de Odontologia da UFRGS, ressaltando sua contribuição para a reflexão crítica e para a valorização da diversidade. A atividade de extensão consolidou-se como espaço de escuta, diálogo e construção coletiva, fortalecendo a formação humanizada e socialmente comprometida. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto de extensão contribuiu de maneira significativa para a

conscientização étnico-racial dos pacientes da Clínica Infanto Juvenil e para a formação crítica dos acadêmicos participantes. A experiência evidenciou a curricularização da extensão como prática pedagógica fundamental na promoção da equidade racial no ensino superior.

**Palavras-chave:** Grupos Étnicos. Diversidade Cultural. Educação Superior.

## **BANCO DE EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTAIS: RELATO DA MOBILIZAÇÃO ESTUDANTIL PARA DISCUSSÃO DO CURRÍCULO**

Ana Caroline de Lucena Pacheco, Greicy Nara de Mattos Fernandes, Bruna Buaes Carpes, Vitória Dutra da Cunha Hackmann, Luciane Maria Pilotto

**Objetivo:** Apresentar relato dos estudantes nas discussões sobre a reestruturação do currículo da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de atividade de extensão realizada a partir de registros de discentes, que participam ativamente de encontros quinzenais do Banco de Empréstimos de Instrumentais (BEI) e das reuniões com Comissão de Graduação dos cursos. Deu-se ênfase na análise das percepções, vivências e contribuições dos estudantes no processo de revisão curricular. **Resultados:** Graduandos de diferentes semestres e turnos têm participado das discussões para promover mudanças curriculares que sejam favoráveis à formação. Foram sugeridas reorganização de disciplinas ao longo das etapas do curso diurno e noturno, bem como a redistribuição da carga horária do noturno, utilizando o sábado de manhã para atividades autônomas, reduzindo um semestre de duração do curso. Os estudantes, colocaram seus pontos de vista e ideias, para a transformação do ensino, compartilhando experiências e conhecimentos dentro do ambiente universitário. **Conclusão:** O BEI tem contribuído para o desenvolvimento dos estudantes, fortalecendo a integração e dando protagonismos aos mesmos na construção de sua formação. A atuação dos estudantes nas discussões sobre o currículo evidencia o potencial transformador do protagonismo estudantil. Por meio do BEI, os discentes engajam-se ativamente na construção de um currículo mais coerente com suas vivências e necessidades acadêmicas. Essa mobilização fortalece a formação integral, promove a troca de saberes e contribui para um ensino mais participativo.

**Palavras-chave:** Estudantes de Odontologia. Educação Superior. Currículo.

## EXTENSÃO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: REABILITANDO ANATOMIA, FUNÇÃO E ESTÉTICA

Pedro Dantas Vieira, Adriana Corsetti, Isadora Carvalho, Cristian Euzébio  
Teixeira

**Objetivo:** A Prótese Bucomaxilofacial é especialidade que tem como objetivo a reabilitação anatômica, funcional e estética, por meio de substitutos aloplásticos, de regiões das maxila, da mandíbula e da face ausentes ou defeituosas, como sequelas de cirurgia, de traumatismo ou em razão de malformações ou de distúrbio de desenvolvimento. As pessoas que buscam essas reabilitações relatam dificuldades de alimentação, comunicação, baixa auto estima ou grandes sequelas que dificultam seu cotidiano e vêm na prótese bucomaxilofacial uma esperança de retorno à normalidade. Reabilitar os pacientes ao passo que apresenta a especialidade de Prótese Bucomaxilofacial aos alunos de graduação, aliando atividades teórico-práticas aos atendimentos clínicos realizados sob orientação de uma equipe especializada. **Materiais e métodos:** Os materiais utilizados são: moldeiras, alginato, gesso, silicona de adição, silicona de condensação, resina acrílica, tinta acrílica, silicone, cera, entre outros. Os atendimentos são realizados no Hospital de Ensino Odontológico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e são feitos por uma dupla de alunos extensionistas e com a orientação de professores e cirurgiões-dentistas **Resultados:** Desde 2017, ano de início da extensão da prótese bucomaxilofacial, já foram atendidos mais de 220 pacientes de todo o Rio Grande do Sul e outros estados. Atualmente contamos com 164 pacientes na lista de espera para atendimento. **Conclusão:** A Extensão de Prótese Bucomaxilofacial entrega à sociedade um trabalho essencial na vida do paciente, possibilitando que essa pessoa consiga se ver melhor esteticamente e possa cumprir funções essenciais da vida que muitas vezes não cumpria por atrair muita atenção.

**Palavras-chave:** Prótese Maxilofacial. Odontologia e Saúde.

## EXTENSÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Emili Moreira de Souza, Ana Rita Vianna Potrich, Mariana Cé Rossoni da Conceição, Márcia Cançado Figueiredo, Daiana da Silva Ferreira

**Objetivos:** O projeto de extensão "Atenção à saúde bucal de pacientes oncológicos" oferece cuidados odontológicos preventivos, curativos e de reabilitação para pacientes em tratamento oncológico. Tendo por objetivo criar um modelo integrado de atendimento odontológico para adultos que passaram por quimioterapia, intervenções cirúrgicas e/ou radioterapia por meio dos atendimentos realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). **Materiais e métodos:** Os participantes oferecem suporte odontológico ao longo de todas as etapas do tratamento oncológico, elaborando planos de tratamento para a remoção de focos infecciosos e traumáticos, além de diagnosticar e tratar complicações relacionadas à quimioterapia, radioterapia ou tratamentos cirúrgicos. Os atendimentos odontológicos foram realizados em duplas de alunos, sob supervisão e orientação de professores especialistas na área, além de uma monitora bolsista de extensão. **Resultados:** No semestre acadêmico 2025/1 da UFRGS, dez alunos participaram da atividade de extensão. Dentro das atividades foram realizadas exodontias, endodontias, fotobiomodulação, cuidados periodontais, restauradores e reabilitação protética e reabilitação protética. **Conclusão:** A atividade de extensão contribui para uma formação mais abrangente do cirurgião dentista, tendo papel fundamental na qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Odontologia. Neoplasias de cabeça e pescoço.

## ATIVIDADE INTEGRADORA DA UNIVERSIDADE EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Mariana Cé Rossoni da Conceição, Amanda de Freitas Graeff, Ana Rita Potrich, Beatrix Danielle da Paiva Fraga, Bruna Buaes Carpes, Emili Moreira de Souza, Márcia Cançado Figueiredo

**Objetivos:** Desenvolver ações voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade e com deficiência, oferecendo cuidados de saúde bucal, promovendo reabilitação e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida desse público. **Materiais e Métodos:** O projeto acontece em duas etapas, presencial e online, envolvendo tanto estudantes de Odontologia e áreas afins quanto cuidadores de indivíduos com necessidades especiais, residentes em moradias assistidas e protegidas para pessoas com deficiência em Porto Alegre. Inicialmente, os acadêmicos passam por um processo seletivo e participam de um treinamento remoto pela plataforma Moodle/UFRGS. Em seguida, realizam visitas presenciais às instituições, onde são desenvolvidas atividades de promoção e educação em saúde bucal. Nessas ações, são ministradas capacitações aos cuidadores, realizadas escovações supervisionadas com os moradores e feitas avaliações odontológicas para futuros atendimentos, tanto nas próprias instituições quanto na Faculdade de Odontologia da UFRGS. As atividades contam com a supervisão de professoras e monitoras especializadas. **Resultados:** Até o momento, mais de 60 acadêmicos já integraram o projeto, alcançando cerca de 120 pessoas com deficiência residentes nos lares, além de seus cuidadores. Paralelamente, conteúdos educativos relacionados ao programa também são divulgados nas redes sociais (Facebook e Instagram). **Conclusão:** O projeto tem se mostrado essencial tanto para a formação dos futuros cirurgiões-dentistas quanto para a promoção da saúde bucal dos moradores das instituições, fortalecendo a integração entre ensino, prática profissional e compromisso social.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Educação em Odontologia. Pessoas com deficiência.

## **BANCO DE EMPRÉSTIMO DE INSTRUMENTAIS: UMA FERRAMENTA DE INCLUSÃO E PERMANÊNCIA ACADÊMICA**

João Pedro Cesar Lenz, Bruna Buaes Carpes, Ana Caroline de Lucena Pacheco, Greicy Nara de Mattos Fernandes, Isabella Madoerin, Diego Aleixo, Luciane Maria Pilotto

**Objetivos:** Identificar o impacto do Banco de Empréstimos de Instrumentais (BEI) na trajetória acadêmica dos estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS), analisando seu papel na permanência acadêmica e integração universitária. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa realizada a partir de relatos de discentes e dados coletados no sistema do banco, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, visando compreender as experiências dos estudantes envolvidos no projeto. **Resultados:** O BEI demonstra alto nível de organização por parte dos extensionistas, envolvendo etapas como recebimento de doações, triagem, catalogação e redistribuição dos materiais. Além disso, a iniciativa promove acolhimento e apoio à comunidade acadêmica, favorecendo a integração entre estudantes de diferentes semestres, turnos, idades e realidades socioeconômicas. Em 2025, cerca de 30 estudantes participam do projeto, desenvolvendo habilidades como autonomia, liderança e trabalho em equipe, já que o projeto estimula o protagonismo estudantil, enquanto colaboram para a permanência de colegas na universidade. Considerando que o custo médio por estudante para a formação em Odontologia na UFRGS ultrapassa R\$ 27 mil, o BEI atua como ferramenta essencial de inclusão, ao reduzir os gastos com instrumentais e viabilizar a continuidade dos estudos. **Conclusão:** O BEI representa uma ação concreta de inclusão, permanência e engajamento estudantil, ao oferecer suporte material, promover a integração entre diferentes semestres e estimular a participação ativa dos estudantes na gestão.

**Palavras-chave:** Inclusão Social. Estudantes de Odontologia. Apoio Comunitário.

## EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Gabriela Michels Scheffer, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvea,  
Márcia Cançado Figueiredo

**Introdução:** A inadequação no atendimento às necessidades odontológicas de pacientes com necessidades especiais é frequentemente atribuída pelos próprios cirurgiões-dentistas. Isso ocorre não só devido às dificuldades técnicas e à complexidade do cuidado odontológico desses pacientes, mas também pela insuficiente preparação oferecida durante a graduação. **Objetivo:** Suprir a lacuna na formação dos futuros cirurgiões-dentistas através do projeto de extensão "Extensão em Odontologia Para Pacientes com Necessidades Especiais", além de responder à demanda da sociedade por meio dos atendimentos realizados na Faculdade de Odontologia. **Materiais e Métodos:** Atendimento de pacientes com necessidades especiais advindos de encaminhamento do sistema único de saúde através da modalidade CEO e pacientes inscritos pela própria Universidade. Os alunos estagiários prestam atendimento odontológico supervisionado por professores e monitores, tendo a oportunidade de adquirir experiência prática na especialidade de OPNE. **Resultados:** No semestre acadêmico da UFRGS de 2025/1, obtivemos 9 alunos de estágio no CEO PNE. A extensão teve a duração de 17 semanas, iniciando dia 16/03/2024 e finalizando dia 16/08/2024, contabilizando 175 PNEs atendidos. **Conclusão:** Prover formação mais completa, ao mesmo tempo em que atende à demanda reprimida de pacientes com necessidades especiais, criando benefícios mútuos aos alunos e pacientes.

**Palavras-chave:** Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde. Odontologia. Estudantes.

**LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS (LAESP): RELATO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO 44163 - Liga Acadêmica de Estomatopatologia da Faculdade de Odontologia da UFRGS (LAESP-FO/UFRGS)**

Melissa dos Santos Reolon, Aisla Taetti Barbosa, Alexia Antunes Deluca, Amanda Paiva Martins, Bruna do Amaral Ferreira Souza, Isabelle Braz Wobeto, Guilherme Borges Becker, Letícia Maria Motta de Andrade, Marco Martins, Nise Kainda Kahilo Xindanhi, Pedro Dantas Vieira, Pietro Natan de Freitas, Thayline Lesnik, Rafaela de Azevedo Soares, Vinicius Carrard

**Objetivos:** Desde 2021, a LAESP-FO/UFRGS busca aprofundar, difundir e aprimorar os conhecimentos em Estomatologia, Patologia Bucal e áreas afins, de forma a complementar a formação acadêmica dos estudantes da graduação com estudos e discussões acerca do papel do cirurgião-dentista na prevenção, no diagnóstico, tratamento e preservação de lesões no sistema estomatognático. Também, procura promover experiências práticas e teóricas que visam aperfeiçoar habilidades para a atuação em Odontologia. **Materiais e Métodos:** Com base nos princípios do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), as atividades realizadas abrangem reuniões mensais de discussão de casos clínicos fundamentados em estudos científicos, confecção de material educativo para redes sociais, organização de saídas de campo para ampliar conhecimentos relacionados à Estomatopatologia, atividades clínicas no Hospital de Ensino Odontológico da FO-UFRGS, organização e promoção de palestras para a comunidade acadêmica e a participação em campanhas comunitárias. **Resultados:** A LAESP-FO/UFRGS vem promovendo a disseminação e aprofundamento de conhecimentos em Estomatopatologia a partir da confecção de materiais educativos confeccionados para redes sociais, participação de campanhas e visitas supervisionadas em serviços multidisciplinares de saúde, colaboração em projetos de ensino - como o Interligas-FO/UFRGS, promoção de cursos práticos, participação de eventos, como SOBEP/2023 e Evento da Comissão de Estomatopatologia do CRO/RS e das atividades teórico-práticas de casos clínicos. **Conclusão:** As ações da LAESP ampliam o conhecimento científico e as habilidades diagnósticas dos

alunos, impactando positivamente na formação acadêmica e no atendimento à comunidade.

**Palavras-chave:** Educação em Odontologia. Patologia Bucal. Estomatologia.

## **SABERES QUE SE ENTRELAÇAM EM BRINCADEIRAS: VIVÊNCIAS EM SAÚDE BUCAL NO PSE**

Fernanda Rosa Antunes Pereira, Vitória Toaldo Rosa, Bruno Pozzobon  
Vasconcellos Silva, Catharina Maciel Martins Fontes, Julia Felkl Filipetto, Maria  
Laura Braccini Fagundes, Jessye Melgarejo do Amaral Giordani, Orlando Luiz  
do Amaral Júnior

**Objetivo:** Compartilhar vivências em saúde bucal no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), valorizando a construção coletiva de saberes e o protagonismo infantil nos processos de cuidado. **Materiais e métodos:** As atividades foram realizadas com crianças da educação básica, por meio de estratégias lúdicas e participativas. Utilizou-se material encadernado representando dentes, com marcas de caneta para apagar, simbolizando a remoção da placa bacteriana; Fantoques e manequins como recursos de higiene bucal; Além de caixas destinadas à separação de alimentos saudáveis e não saudáveis. Todas as dinâmicas foram conduzidas em formato dialógico, estimulando expressão, experimentação e participação ativa das crianças como protagonistas do processo. **Resultados:** As crianças participaram ativamente das atividades, perguntando, brincando e relatando suas próprias práticas de cuidado com a saúde bucal. O caráter lúdico e participativo favoreceu a construção crítica sobre a escovação, alimentação e a saúde, ampliando interesse e autonomia nos cuidados do cotidiano. **Conclusão:** As vivências demonstram que o PSE constitui espaço de trocas e aprendizagens compartilhadas, no qual falar de saúde bucal significa também ouvir e aprender com as crianças. O reconhecimento de sua autonomia e protagonismo fortalece a construção de sujeitos críticos e atuantes na transformação de hábitos e no cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Educação em Saúde. Odontologia.

## **AULA TEÓRICA-PRÁTICA SOBRE ESTIMATIVA DE ESTATURA DE INDIVÍDUOS ESQUELETIZADOS: RELATO DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

Suela Raíssa Rios Pinheiro, Desireé do Rosário Diniz, Raíssa Ananda Paim Strapasson

**Introdução:** A identificação humana, em contexto criminal, depende de parâmetros que podem levar à identificação pela composição do perfil biológico do indivíduo. Este constitui a estimativa de sexo biológico, idade e estatura, a qual apresenta diferentes métodos publicados, como aferição das medidas de ossos longos. Há, também, o método de Carrea que estima a estatura de uma pessoa a partir de medições dos dentes anteroinferiores, fornecendo uma estimativa de estatura mínima e máxima. Assim, a Liga de Odontologia Legal da UFRGS realizou uma aula interna sobre estimativa de estatura em indivíduos esqueletizados por meio dos métodos anatômico (Raxter et al. 2006), matemático (Albanese et al. 2016) e dentário (Carrea 1920). **Objetivo:** compartilhar o conhecimento teórico-prático sobre a estimativa de estatura do método de Carrea para membros da Liga. **Materiais e Métodos:** A aula foi ministrada pela orientadora da Liga, a Profa. Dra. Raíssa Strapasson, com a presença de 06 ligantes que estimaram suas estaturas pelo cálculo no modelo da sua arcada inferior. A estatura mínima foi calculada pela fórmula:  $(\text{corda} \times 6 \times \pi)/2$ ; e a estatura máxima por:  $(\text{arco} \times 6 \times \pi)/2$ . **Resultados:** As ligantes obtiveram valores próximos para a sua estatura, mas com intervalos grandes entre a mínima e a máxima. **Conclusão:** A aula contribuiu para o conhecimento teórico-prático, proporcionando, entre as ligantes e a coordenadora, reflexões sobre a aplicabilidade do método na atividade de perícia, tanto pela confiabilidade quanto por sua praticabilidade, além da estatura do indivíduo, frequentemente, ser uma estimativa realizada por familiares.

**Palavras-chave:** Odontologia legal. Antropologia forense.

## **DA PREVENÇÃO À REINTEGRAÇÃO: INTERVENÇÕES EDUCACIONAIS SOBRE SAÚDE BUCAL NA FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO NO RIO GRANDE DO SUL**

Natanael Maschmann, Jonathan Rocha, Ahmet Özkömur, Viviane Leal Barbosa

**Objetivo:** O projeto na Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase/RS) tem como propósito promover educação em saúde bucal aos adolescentes em situação de vulnerabilidade. Buscou-se evidenciar sua relevância para qualidade de vida e, por consequência, como fator essencial no processo de reintegração social. **Materiais e Métodos:** O projeto foi realizado por meio de encontros na unidade da FASE em Novo Hamburgo (CASE/NH). Foram abordadas as principais doenças bucais e estratégias de prevenção para diferentes setores dentro da unidade que conta com 76 indivíduos em medidas sócio-educativas. Ademais, a etapa subsequente, condicionada à aprovação do Comitê de Ética, consistirá em atendimentos clínicos dos casos mais complexos, realizados na Universidade Luterana do Brasil, e associados à aplicação do questionário OHIP-14, visando mensurar o impacto na qualidade de vida dos participantes. **Resultados:** O estudo ainda encontra-se em desenvolvimento e os resultados serão observados a posteriori. Espera-se que após as intervenções educacionais, haja uma melhora na condição de higiene bucal dos indivíduos. **Conclusões:** Percebeu-se o envolvimento gradual dos adolescentes, visível pela participação ativa e por relatos voluntários sobre a compreensão em relação à saúde bucal. Outrossim, entenderam a importância da higiene bucal não apenas para o bem-estar físico, mas também para autoestima e o processo de ressocialização. Portanto, evidencia-se que a educação em saúde bucal pode manter sua eficácia mesmo em cenários de vulnerabilidade e controle rígido.

**Palavras-chave:** Saúde bucal. Populações vulneráveis. Prevenção primária.

## EXTENSÃO DE LASER EM ODONTOLOGIA E SAÚDE

Manoela Domingues Martins, Daiana da Silva Ferreira, Alana Picetti Gonçalves da Silva, Ana Rita Potrich, Amanda de Farias Gabriel, Júlia Breda Soares, Liliana Wolf Braun, Lauren Neumann Villarinho, Marlon da Silva Rodrigues

**Objetivos:** A extensão de laser em odontologia e saúde (ELOS) tem por objetivo oferecer aos alunos de graduação e pós-graduação a experiência de atendimentos odontológicos a pacientes que necessitam de laserterapia, através de um atendimento baseado na integralidade e seguindo os protocolos previamente estabelecidos pela literatura. **Materiais e Métodos:** Os alunos realizam tratamentos com laser de baixa e alta potência com objetivo de auxiliar no manejo e tratamento de lesões e disfunções (muito comuns na prática odontológica) onde a laserterapia é uma importante aliada. As atividades do projeto são realizadas na Faculdade de Odontologia da UFRGS, sendo as atividades práticas desenvolvidas dentro do Hospital de Ensino Odontológico (HEO) em três turnos semanais, numa média de 10 pacientes por turno, totalizando 30 atendimentos por semana. As atividades teóricas (como aulas e discussões de casos clínicos) ocorrem em ambiente virtual pela plataforma Mconf. **Resultados e Conclusão:** Esta extensão visa atuar em casos onde a laserterapia se faz necessária de forma adjuvante ou como forma isolada de tratamento. A relevância de desenvolver uma atividade de extensão como esta se baseia na possibilidade de capacitar os alunos para a utilização desta tecnologia na sua prática clínica, além de impactar na qualidade de vida dos pacientes do HEO e daqueles encaminhados para a extensão.

**Palavras-chave:** Terapia a Laser. Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Odontologia.

## PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS NA ÁREA DE ODONTOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Laura Santos Godoy, Isabella Brito da Silva, Rafaela Flerio Marques, José Gustavo Emílio Vieira, Gabriella Nunes de Vargas, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Fabiana Schneider Pires

**Objetivo:** Por meio de ação de extensão desenvolvida no Centro de Pesquisas em Odontologia Social (CPOS), foram produzidos materiais educativos (vídeos) sobre atualizações em temas de interesse para a prática do cirurgião-dentista.

**Materiais e Métodos:** A partir do conteúdo das apresentações de docentes na 23ª semana estadual de saúde bucal no ano de 2024, foi realizado o planejamento dos materiais educativos com roteiro, slides interativos e áudio narrado que utilizou a ferramenta de design gráfico online Canva como forma de ampliação da divulgação dos conteúdos. Os materiais produzidos são de acesso aberto direcionados para profissionais e estudantes de Odontologia. O material foi desenvolvido em parceria com docentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Após a edição, os materiais foram disponibilizados para aprovação dos docentes e publicados no canal do YouTube do CPOS de forma gratuita. **Resultados:** Foram produzidos quatro vídeos em 2025, contemplando atualizações de conteúdo nas áreas de estomatologia, periodontia, anestesiologia, bem como a abordagem do tratamento restaurador atraumático. Os vídeos têm duração média de seis minutos com o idioma português. **Conclusão:** A ação de extensão justifica-se pela importância de divulgar conteúdos sobre saúde bucal, promover atualização de informações relevantes para a formação de cirurgiões-dentistas e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) em plataformas de maior alcance, sendo uma forma de aproximar as evidências científicas de um público maior. Assim, visa não só disseminar conhecimento teórico, mas principalmente estimular a qualificação de profissionais das equipes de saúde bucal e estudantes de Odontologia.

**Palavras-chave:** Odontologia. Educação em Odontologia. Capacitação Profissional.

## **PRÓTESES CONVENCIONAIS E MANUTENÇÃO, PROSERVAÇÃO E REALIZAÇÃO DE PRÓTESES SOBRE IMPLANTES**

Ana Beatriz Pereira de Carvalho, Osvaldo Batista Souza Júnior, Vivian Chiada  
Mainieri Henkin, Fábio Hermann Coelho de Souza, Renato José de Marchi

**Objetivos:** Atualizar alunos de graduação e cirurgiões-dentistas em próteses convencionais e sobre implantes, realizar atendimentos de casos clínicos de complexidade média e avançada, promover manutenção e preservação de próteses instaladas em anos anteriores e avaliar qualidade, funcionalidade e satisfação dos pacientes atendidos. **Materiais e Métodos:** Foram realizados atendimentos clínicos supervisionados com foco em próteses unitárias, fixas, removíveis, overdentures e implanto suportadas. Os casos clínicos foram discutidos em nível acadêmico, com aplicação de conceitos teóricos na prática clínica e avaliação contínua dos serviços prestados. **Resultados:** Espera-se o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos dos alunos, o prolongamento da vida útil das próteses reabilitadoras, maior qualidade dos serviços prestados à comunidade e ampliação da satisfação dos pacientes atendidos. **Conclusão:** A integração entre ensino, prática clínica supervisionada e extensão universitária contribui significativamente para a formação dos alunos e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes reabilitados proteticamente.

**Palavras-chave:** Extensão universitária. Prótese dentária. Prótese sobre implante.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SEUS CUIDADORES 2025

Professora Coordenadora Lina Naomi Hashizume, Mellany Zanatta Bozzetti

**Objetivos:** Realizar atividades de promoção de saúde bucal para pessoas com deficiência intelectual e seus cuidadores. **Materiais e Métodos:** A atuação do projeto ocorre de forma online e presencial. Presencialmente, visitas são realizadas em instituições de permanência e de ensino para pessoas com deficiência intelectual, sendo o público alvo os alunos e seus cuidadores. As atividades são lúdico-educativas sendo compostas por jogos interativos sobre saúde, saúde bucal e espaço para discussão e troca de conhecimento. Com os cuidadores, são realizadas conversas referentes à saúde bucal e geral e esclarecimento de dúvidas. O projeto também atua de forma online, através da publicação de conteúdos sobre o tema nas redes sociais do projeto. **Resultados:** Nesta edição, foram realizadas visitas em instituições especiais de ensino em Porto Alegre, Esteio e Canoas. Nas redes sociais, o projeto alcançou 1.076 seguidores no Instagram, com aproximadamente 12 mil visualizações nos últimos 30 dias e 448 amigos no Facebook. **Conclusão:** Através dos seus meios de atuação, o projeto promove autoestima, melhora a qualidade de vida através do conhecimento em saúde, auxilia na inclusão social, motiva o protagonismo nas ações de cuidado e prevenção de doenças bucais e influência na manutenção de hábitos saudáveis.

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual. Promoção da Saúde.

## **SE\_LIGA\_EM\_DOR\_OROFACIAL: INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Amanda Luciani Pereira, Júlia Tuerlinckx Peres, Verônica Valentim, Ana Carolina Pereira, Andressa de Sousa Carvalho, Camila Duarte, Deividly da Silva Malheiros, Giulia Andrade Guske, Igraine Flores Gavião, Katherine Cevallos Jaramillo, Ketlyn Machado, Patrícia Garavello Zimmermann, Jhordan Matheus de Melo, Cláudia Abrão Biasuz, Alexandre Quevedo, Carlos Eduardo Baraldi, Jefferson Sanada, Vivian Chiada Mainieri, Maria Cristina Mota Martins, Karen Dantur Batista Chaves, Daniela Disconzi Seitenfus Rehm

**Objetivos:** Apresentar a experiência da Liga Acadêmica SE\_LIGA\_EM\_DOR\_OROFACIAL, pioneira ao integrar estudantes de diferentes cursos e níveis de formação, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão conforme as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária. **Materiais e Métodos:** A liga reúne acadêmicos de Odontologia, Fonoaudiologia, pós-graduandos, docentes de distintos departamentos, técnicos e membros externos. As atividades incluem reuniões para definição de metas anuais, seminários, aulas com professores convidados e produção de conteúdos informativos. São desenvolvidas campanhas nacionais de conscientização sobre disfunção temporomandibular (DTM) e dor orofacial, eventos beneficentes e científicos, além de parcerias com outras ligas acadêmicas. A equipe também produz e compartilha postagens em redes sociais sobre DTM, dor orofacial e informações de interesse comunitário. **Resultados:** A atuação interdisciplinar promove ampla divulgação da especialidade, aproxima a comunidade do conhecimento científico e estimula a formação crítica e cidadã dos ligantes. O protagonismo acadêmico é central, garantindo participação ativa em eventos científicos, desenvolvimento de pesquisas e fortalecimento do tripé ensino–pesquisa–extensão. **Conclusão:** A SE\_LIGA\_EM\_DOR\_OROFACIAL demonstra ser um espaço inovador de aprendizado colaborativo e transformação social, ampliando a visibilidade da especialidade e contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a saúde e a educação comunitária.

**Palavras-chave:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Relações Comunidade-Instituição. Política de Educação Superior.

## ATM SEM RESTRIÇÕES: SOS DTM

Maurício Carboni Vieira, Jhordan Mateus de Mello, Cláudia Abrão Biasuz, Cláudia Alabarce Araújo, Viviane Storchi, Fernanda Brochado, Patrícia Caetano, Bárbara de Lavra Pinto Aleixo, Maria Cristina Mota Martins, Adriane Teixeira, Jefferson Sanada, Daniela Disconzi Seitenfus Rehm, Karen Dantur Batista Chaves

**Objetivos:** Apresentar o projeto de extensão *ATM Sem Restrições: SOS DTM*, que oferece atendimento multiprofissional a indivíduos com disfunção temporomandibular (DTM) e dor orofacial, integrando assistência, ensino e pesquisa conforme as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária.

**Materiais e Métodos:** Projeto anual, realizado nas sextas-feiras à tarde no Hospital de Ensino Odontológico da UFRGS. A equipe executora é composta por acadêmicos e pós-graduandos de Odontologia e Fonoaudiologia, docentes técnico-científicos de Odontologia, Fonoaudiologia e Biologia, além de membros externos das áreas correlacionadas. As atividades incluem triagem e atendimento clínico de pacientes da comunidade, seminários de discussão de casos, aulas com professores convidados, produção de materiais educativos e participação em eventos científicos. Há parceria com outros projetos de extensão da Unidade e com o Serviço de Audiologia do HCPA para avaliação de pacientes com zumbido. **Resultados:** O projeto mantém lista de espera superior a 150 pacientes, já possibilitou a realização de 2 trabalhos de conclusão de curso, 4 publicações e 2 mutirões de atendimento. A vivência favorece a formação acadêmica, fortalece a indissociabilidade ensino–pesquisa–extensão e estimula a produção científica. **Conclusão:** Há impacto positivo na qualificação do atendimento à população com DTM e dor orofacial, promove aprendizado interprofissional e contribui para a transformação social, alinhando-se aos princípios de interação dialógica, interdisciplinaridade e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Dor Facial. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Relações Comunidade-Instituição.

## ATM SEM RESTRIÇÕES: CONEXÃO VOZ

Jhordan Matheus de Melo, Gabriele Yumi Shiba, Cláudia Abrão Biasuz, Cláudia Alabarce Araújo, Viviane Storchi, Fernanda Brochado, Patrícia Caetano, Bárbara de Lavra Pinto Aleixo, Maria Cristina Mota Martins, Daniela Disconzi Seitenfus Rehm, Leila Rechemberg, Karen Dantur Batista Chaves

**Objetivos:** Relatar a experiência do projeto de extensão *ATM sem Restrições: Conexão Voz*, que promove atendimento multiprofissional a pessoas trans em processo de modulação vocal, integrando assistência, ensino e pesquisa em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária.

**Materiais e Métodos:** Projeto anual, realizado no Hospital de Ensino Odontológico da UFRGS, com encaminhamentos semanais provenientes do Ambulatório Trans da Secretaria Municipal de Saúde. São atendidos de 1 a 2 pacientes por semana. A equipe executora é multidisciplinar, composta por acadêmicos e pós-graduandos de Odontologia e Fonoaudiologia, docentes dessas áreas, técnico-científicos de Odontologia, Fonoaudiologia e Biologia, membros externos de Odontologia e Fisioterapia, além de professora da área de voz da Fonoaudiologia. As atividades incluem triagem e atendimento clínico, seminários de discussão de casos, aulas com professores convidados, produção de materiais educativos, participação em eventos científicos e desenvolvimento de pesquisas vinculadas. **Resultados:** O projeto já gerou trabalhos científicos, recursos educacionais e apresentações em congressos de Fonoaudiologia e Odontologia, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ampliando a formação crítica e interprofissional dos estudantes. A interação constante com o Ambulatório Trans assegura fluxo contínuo de pacientes e favorece o impacto social do atendimento. **Conclusão:** A experiência evidencia contribuição significativa para a formação acadêmica e para a transformação social, ao oferecer atendimento especializado e acolhedor à população trans, reforçando os princípios de interação dialógica, interdisciplinaridade e integração entre ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-chave:** Pessoas Transgênero. Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Relações Comunidade-Instituição.

## **DO RAIO-X AO FEED: O INSTAGRAM COMO ALIADO DO SERVIÇO CENTRAL DE RADIOLOGIA DA UFPEL**

Juliana Lima Do Amaral, Melissa Feres Damian, Caroline De Oliveira Langlois

**Objetivos:** A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO UFPel) conta com um Projeto de Extensão intitulado “Serviço Central de Radiologia” (SCR) que, desde 1957, realiza exames radiográficos tanto em pacientes atendidos na FO (internos) quanto em pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde de Pelotas (externos). Este trabalho visa apresentar o perfil do SCR na rede social Instagram e seu papel na disseminação do ensino da radiologia odontológica e na aproximação com a comunidade que utiliza seus serviços. **Materiais e Métodos:** O material foi elaborado pela acadêmica bolsista, juntamente a coordenadora do projeto, através de pesquisa bibliográfica sobre temas selecionados. As postagens são organizadas na plataforma Google Docs, elaboradas com a plataforma de design gráfico Canva, para garantir uma apresentação visual atraente e profissional para então ser publicado o resultado final na rede Instagram. **Conclusão:** Acredita-se que o perfil tem um desempenho satisfatório e um bom potencial de crescimento, se mostrando uma excelente ferramenta de ensino e instrumento de comunicação para disseminação de conhecimento da área de diagnóstico por imagem, promovendo um impacto positivo na comunidade.

**Palavras-chave:** Serviços de Saúde Bucal. Radiografia Dentária. Radiologia.

## **LIGA ACADÊMICA DE PRÓTESE E REABILITAÇÃO ORAL (LAPRO) - 2º edição**

Amanda de Freitas Graeff, Caroline Hiromi de Moraes Suwa, Gabriela Scarrone de Souza, Luana Brizola Cassoli, Luísa Variani Luiz, Mariana Cê Rossoni da Conceição, \*Rafaella Cristina Kist, Renata Semchechem, Victória Suttoff, Víthor Lorenzo Marensi dos Santos, Myriam Kapczinski, Rafaela Oliveira Pilecco

**Objetivo:** Corroborar e complementar os ensinamentos da Faculdade de Odontologia da UFRGS aos seus integrantes, com enfoque na área de prótese dentária e reabilitação oral. **Materiais e métodos:** As atividades ocorrem de forma presencial quinzenalmente na Faculdade de Odontologia da UFRGS. A cada encontro, um integrante é responsável pela apresentação de um tópico de sua escolha relacionado à prótese dentária e reabilitação oral, sob orientação das professoras coordenadoras. A apresentação baseia-se em experiências discentes nas clínicas da Faculdade e com suporte científico através de artigos. Além disso, professores externos à faculdade relacionados à área são convidados eventualmente. Periodicamente, é realizada a publicação de conteúdos educativos e informativos no Instagram da liga. **Resultados:** Com este projeto, os integrantes adquirem novos conhecimentos relacionados à prótese além da graduação, onde são estimulados a estudarem temas, serem pró-ativos, desenvolverem pensamento crítico e interagirem com estudantes de diferentes semestres. O Instagram possui 857 seguidores e registrou 3.964 visualizações nos últimos 30 dias. **Conclusão:** Na LAPRO, os estudantes ganham aprendizados que levarão tanto para a clínica odontológica, como futuramente para a vida profissional. Com a interação nas redes sociais, o impacto é benéfico para a comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Ensino. Extensão. Prótese dentária.

## **LIGA ACADÊMICA DE MOTRICIDADE OROFACIAL DA UFRGS: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Júlia Tuerlinckx Peres, Erik Santos Ribeiro, Pablo da Silva Lopes, Thatyana Cabral Pereira, Luiza Carolina Schwingel Heusner, Caroline Pedroso Böck, Ana Carolina de Souza Castanheira, Iasmin Rodrigues Machado, Verônica Valentim Golembieski, Júlia Silveira Eckert, Sarah Giovanna Manganeli, Mileny Gonçalves Torely, Erissandra Gomes, Bárbara de Lavra Pinto Aleixo

**Objetivos:** Relatar a experiência acadêmica da Liga Acadêmica de Motricidade Orofacial da UFRGS (LIGAMO), reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as orientações da Política Nacional de Extensão Universitária. **Materiais e Métodos:** A liga integra estudantes de Fonoaudiologia de diversos semestres e professores do curso. Entre suas ações estão reuniões para estabelecer objetivos anuais e mensais, aulas ministradas por docentes convidados, elaboração de materiais informativos e atividades externas em parceria com outros membros. Também são promovidos eventos científicos e colaborações com ligas acadêmicas de diferentes áreas. Além disso, a equipe organiza e divulga publicações em redes sociais sobre motricidade orofacial e conteúdos de interesse para a comunidade. **Resultado:** A atuação contribui para a ampla visibilidade da especialidade, favorece a aproximação da comunidade com o conhecimento científico e incentiva a formação crítica e cidadã dos integrantes. O protagonismo acadêmico assume papel central, assegurando a participação ativa em eventos científicos, a produção de pesquisas e o fortalecimento do tripé ensino–pesquisa–extensão. **Conclusão:** A LIGAMO UFRGS configura-se como um ambiente inovador de aprendizagem coletiva e de impacto social, fortalecendo a divulgação da especialidade e colaborando para a formação de profissionais engajados com a promoção da saúde e da educação comunitária.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia. Terapia Miofuncional. Extensão Universitária.

## **REALIZAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE**

Ana Carolina Baldino Figueiredo, Laura de Campos Hildebrand, Márcia Gaiger de Oliveira, Fernanda Visioli, Pantelis Varvaki Rados, Isadora Luana Flores, Manoela Domingues Martins, Natália Batista Daroit, Nádia Assein Arus

**Objetivos:** Integrar a Rede de Saúde Bucal de Porto Alegre por meio da operacionalização de exames radiográficos e anatomopatológicos de pacientes e peças encaminhadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre/RS (SMS-POA), além de ofertar espaço de formação, extensão e pesquisa para alunos de graduação e pós-graduação. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um projeto de extensão universitária em andamento, desenvolvido a partir de contrato de cooperação entre a Faculdade de Odontologia da UFRGS (FO-UFRGS) e a SMS-POA. **Resultados:** Observou-se fluxo regular de encaminhamentos, com emissão contínua de laudos histopatológicos e radiografias panorâmicas, beneficiando a rede municipal de saúde bucal. Desde o início do projeto foram realizados 715 laudos histopatológicos de peças anatomopatológicas encaminhadas dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), sendo 210 em 2023, 277 em 2024 e 228 até o presente momento. Além disso, em torno de 2.826 pacientes foram atendidos pelo Serviço de Radiologia da FO-UFRGS, para realização de radiografias panorâmicas. **Conclusão:** O projeto promoveu vivências práticas de diagnóstico para estudantes, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A parceria entre universidade e gestão municipal demonstra-se estratégica para a ampliação do acesso a exames complementares, qualificação do diagnóstico e impacto positivo nos indicadores de saúde bucal da população, além de contribuir de forma significativa para a formação acadêmica.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Extensão Comunitária. Diagnóstico Bucal.

## **APOIO À ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Pietro Natan de Freitas, Aisla Taetti Barbosa, Bruno Chaves, Camila De Foggi, Michelli Justen, Tamires Maske, Júlia Batista de Souza, Juliana Jobim Jardim

**Objetivos:** O curso Apoio à Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como propósito auxiliar os discentes da graduação na construção de seus projetos de pesquisa, oferecendo suporte metodológico, científico e técnico. A ação surgiu da necessidade de enfrentar as dificuldades recorrentes entre os estudantes, como a definição da pergunta de pesquisa, a elaboração do projeto, a correta utilização de referências e a compreensão das etapas formais de submissão às instâncias institucionais. Além disso, busca-se promover o uso consciente de ferramentas de Inteligência Artificial como apoio ético e qualificado à pesquisa científica. **Materiais e métodos:** O curso será estruturado em três encontros presenciais, de duas horas cada, combinando momentos expositivos, discussões e atividades práticas. Entre os conteúdos abordados, destacam-se: formulação da pergunta de pesquisa, técnicas de escrita acadêmica, organização e uso de editores de referências bibliográficas, modelos de projetos de acordo com diferentes delineamentos, submissão à Plataforma Brasil e aos comitês de ética. O público-alvo contemplou discentes desde o primeiro semestre até aqueles cursando TCC I, com limite de 50 vagas. **Resultados:** Espera-se o fortalecimento da formação científica e acadêmica dos participantes, contribuindo para maior qualidade e consistência dos trabalhos de conclusão de curso. A relevância da ação está em oferecer suporte direcionado, aproximando os estudantes das práticas da pesquisa e preparando-os para os desafios da produção científica no contexto contemporâneo, marcado pelo avanço das tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Desempenho Acadêmico. Metodologia como Assunto. Inteligência artificial.

## SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: UM LIVRO DIDÁTICO E LÚDICO PARA CRIANÇAS

Aisla Taetti Barbosa, Christian Delai Scherer, Gabriele Melo Fagundes, Sandy Pereira Prestes, Julia Vanni, Clarissa Fatturi Parolo, Tathiane Larissa Lenzi, Juliana Jardim Jobim

**Objetivos:** Considerando que a infância é uma fase importante para a formação de hábitos que acompanharão o indivíduo ao longo de sua vida, a confecção do livro infantil tem como objetivo fornecer informação e conhecimento sobre educação em saúde bucal de forma lúdica e didática para crianças de 6 a 10 anos e seu núcleo familiar. **Materiais e métodos:** A atividade será conduzida por docentes e discentes da graduação e pós graduação em Odontologia, por meio de reuniões quinzenais para a confecção e organização do material, obtendo como resultado a produção de um livro infantil direcionado às crianças e seus cuidadores. Busca-se aproximar o conhecimento científico acerca de higiene bucal, doenças da cavidade bucal dentro da realidade infantil e alimentação saudável tornando o aprendizado acessível e efetivo. **Resultados:** Espera-se que o livro possa atingir o público infantil e seus responsáveis, de forma que possa auxiliar na prevenção de doenças, na redução de medos relacionados ao atendimento odontológico e na promoção de maior autonomia no cuidado bucal diário por parte da criança. **Conclusão:** O projeto e a confecção do livro mostram-se de extrema relevância social e educativa, ao contribuírem para a formação de crianças mais conscientes e responsáveis em relação à própria saúde bucal.

**Palavras-chave:** Odontopediatria. Saúde Bucal. Educação em Saúde Bucal.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL PARA ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Gabriele Riella Soares, Sandy Pereira Prestes, Júlia Batista de Souza, Gabriele Melo Fagundes, Pietro Natan de Freitas, Rafaela Nunes, Mateus Henrique Motta, Luisa Rheinheimer da Costa, Eduardo Sartoti Brancher, Christian Delai Scherer, Bruno Pinho Chaves, Diogo Pires Santos, Aisla Taetti Barbosa, Clarissa Fatturi Parolo, Juliana Jobim Jardim

**Objetivos:** Visto a alta carga horária do curso de Odontologia e o aumento progressivo do Burnout entre os estudantes, a atividade busca estimular momentos de relaxamento, criatividade e socialização entre o corpo acadêmico. Como estratégia de promoção de saúde mental entre os estudantes e professores do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). **Materiais e Métodos:** A atividade foi organizada pelo grupo PET Odontologia, envolvendo 50 participantes em suas duas edições (2023 e 2025), todos estudantes regularmente matriculados no curso de Odontologia. O encontro ocorreu em ambiente coletivo no prédio da faculdade de Odontologia, com duração de duas horas, no qual os participantes receberam materiais de pintura em aquarela e orientações básicas sobre um desenho pré-definido relacionado à saúde mental. **Resultados:** Observou-se elevada adesão e participação ativa dos estudantes. A maioria relatou sensação de relaxamento, redução da ansiedade e maior integração com colegas. Destacou-se a valorização da atividade artística como espaço de pausa e desconexão das demandas acadêmicas, favorecendo o cuidado integral em saúde. **Conclusão:** Nas duas edições que ocorreram, a pintura em aquarela mostrou-se uma ferramenta acessível e eficaz na promoção da saúde mental dos estudantes de Odontologia, contribuindo para o bem-estar emocional e fortalecendo estratégias de suporte psicossocial no contexto universitário.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Estudantes de Odontologia. Pintura.

## **RESSIGNIFICANDO O MEDO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UM RELATO DE CASO DE DESSENSIBILIZAÇÃO**

Eduarda Venzke Vieira Da Cunha, Eduardo Dickie De Castilhos, Mariana  
Gonzalez Cademartori

**Objetivo:** Relatar um caso de dessensibilização em uma criança que apresentava medo e comportamento aversivo ao atendimento odontológico.

**Materiais e métodos:** Este relato de caso, realizado no Instituto Nossa Senhora da Conceição (INSC) no projeto de extensão OiFilantropia (UFPEL), descreve a aplicação da técnica de dessensibilização em uma criança de 6 anos com distúrbio do neurodesenvolvimento. A menina apresentou comportamento não colaborador e medo do ambiente odontológico. Diante disso, optamos pela dessensibilização, visando promover vínculo, adaptação ao consultório e receptividade aos cuidados bucais. **Resultados:** Foram aplicadas técnicas de manejo comportamental recomendadas pela AAPD, como comunicação com escuta ativa, reforço positivo, modelagem e a estratégia 'Diga-Mostre-Faça'. Inicialmente, a criança demonstrava medo da cadeira odontológica, mas com atividades lúdicas, interação em grupo e observação direta, passou a se sentir segura. Progressivamente, aceitou sentar-se na cadeira, utilizar o babador, participar de escovações supervisionadas e, por fim, permitiu exame clínico e aplicação de flúor. Observou-se evolução significativa em sua colaboração e adaptação ao ambiente odontológico, estabelecendo bases para atendimentos futuros com maior complexidade. **Conclusão:** A partir deste relato, fica evidente o quão transformador e acolhedor pode ser o atendimento odontológico com o processo de dessensibilização, ressignificando medos e ansiedade dentro do consultório odontológico.

**Palavras-chave:** Relatos de casos. Criança. Comportamento.

## **LIGA ACADÊMICA ODONTOTECH: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E IMPACTO SOCIAL NA ODONTOLOGIA DO FUTURO.**

Priscila de Medeiros Böck, Eduardo Alves da Motta, Thaís Thomé Feldens, Maria Carolina Erhardt

**Introdução:** A OdontoTech é uma liga acadêmica que nasce diante da crescente transformação digital na Odontologia. Compreender como a tecnologia se consolidou como aliada no diagnóstico e no tratamento da saúde humana é fundamental para a formação acadêmica dos discentes na Graduação. **Objetivos:** Apresentar e desenvolver atividades que possibilitem o contato dos alunos com tecnologias como CAD/CAM, escaneamento intraoral, impressão 3D, inteligência artificial, laser, realidade aumentada, robótica, terapias fotodinâmicas, navegação cirúrgica, biomateriais avançados, engenharia tecidual, biossensores, terapias com plasma e teleodontologia; pois é indiscutível que essas tecnologias estão redefinindo a prática clínica e científica dos cirurgiões-dentistas. Diante desse cenário, a OdontoTech oferece formação técnica e científica de excelência a estudantes e pesquisadores, promovendo inovação, acesso à tecnologia em instituições públicas e tratamentos de alta qualidade e precisão a custos reduzidos. **Materiais e Métodos:** Por meio da articulação multidisciplinar entre ensino, pesquisa e extensão, a liga reafirma o papel social da Universidade pública na promoção da saúde e no fortalecimento de um sistema de atendimento qualificado à comunidade, consolidando-se como um polo de inovação, integração e impacto positivo na Odontologia contemporânea. **Resultados e Conclusão:** Formar, pesquisar e transformar: conectamos estudantes e pesquisadores à prática digital, levamos tecnologia às instituições públicas e promovemos tratamentos mais acessíveis, previsíveis e eficazes. A OdontoTech é mais que uma liga — é um polo de inovação que prepara líderes para a Odontologia do futuro.

**Palavras-chave:** Desenho Assistido por Computador. Inteligência Artificial. Materiais Biocompatíveis.